

## RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 04/10/2020.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”  
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

**JANAINA SALVADOR CARDOSO**

**Entre arados e maquinários.**

**A modernização agrícola em *O Auxiliador da Industria Nacional* (1861 – 1892)**

**FRANCA**

**2018**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”  
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

**JANAINA SALVADOR CARDOSO**

**Entre arados e maquinários.**

**A modernização agrícola em *O Auxiliador da Industria Nacional* (1861 – 1892)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, como pré-requisito para a obtenção do título de Mestre em História.

**Área de Concentração:** História e Cultura

**Orientadora:** Profa. Dra. Milena da Silveira Pereira

**FRANCA**

**2018**

Cardoso, Janaina Salvador.

Entre arados e maquinários. A modernização agrícola em O  
Auxiliador da Industria Nacional (1861 - 1892)/ Janaina Salvador  
Cardoso. – Franca : [s.n.], 2018.  
195 f.

Dissertação (Mestrado em História). Universidade Estadual  
Paulista. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais.  
Orientadora: Milena da Silveira Pereira

1. Brasil - Historia. 2. Agricultura - Sociedades. 3. Imprensa.  
I. Título.

CDD – 981.04

**JANAINA SALVADOR CARDOSO**

**Entre arados e maquinários.**

**A modernização agrícola em *O Auxiliador da Industria Nacional* (1861 – 1892)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, como pré-requisito para a obtenção do título de Mestre em História.

**Área de Concentração:** História e Cultura

**Orientadora:** Profa. Dra. Milena da Silveira Pereira

**BANCA EXAMINADORA**

**PRESIDENTE:** \_\_\_\_\_

**Profa. Dra. Milena da Silveira Pereira**

**1º EXAMINADOR:** \_\_\_\_\_

**Profa. Dra. Heloisa Maria Bertol Domingues**

**2º EXAMINADOR:** \_\_\_\_\_

**Prof. Dr. Ricardo Alexandre Ferreira**

**Franca, 04 outubro de 2018.**

*Aos meus pais, Denise e Sérgio*

## Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, Processo – 2016/03393-1), pelo financiamento que me permitiu dedicação exclusiva a este trabalho. À Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Grupo Temático *Escritos sobre os novos mundos: uma história da construção dos valores morais em Língua Portuguesa* (FAPESP, Processo – 13/14786-6).

Agradeço à minha orientadora, Profa. Dra. Milena da Silveira Pereira pelas correções e sugestões que me guiaram ao longo deste trabalho. Obrigada, Milena, por tornar possível o meu ingresso na pós-graduação e por tudo o que me ensinou nesses anos.

Agradeço à Profa. Dra. Begonha Eliza Hickman Bediaga e ao Prof. Dr. Ricardo Alexandre Ferreira pelas leituras e apontamentos apresentados no Exame Geral de Qualificação. À Profa. Dra. Heloisa Maria Bertol Domingues e, novamente, ao Prof. Ricardo pelas reflexões levadas à banca de defesa. À Adriana Bessa do Escritório de Apoio à Pesquisa da UNESP/Franca e aos funcionários do Programa de Pós-Graduação em História da UNESP/Franca, principalmente à Maísa de Araújo.

Aos professores Jean Marcel Carvalho França e Susani da Silveira Lemos França por contribuírem com minha formação, dos primeiros anos da graduação até os dias atuais, e por me receberem tão bem em sua casa. Aos demais membros do grupo *Escritos sobre os novos mundos*, especialmente à Amanda Peruchi, Clara Braz, Michelle Silva, Thiago Alvarado e Simone Almeida pelas reflexões realizadas, dentro e fora, das reuniões e que me ajudaram na escrita da dissertação.

Aos meus primeiros leitores, Rodolfo Nogueira da Cruz e Waslan Saboia Araújo, pela amizade, pelos conselhos e sugestões que estão presentes nas páginas deste trabalho. Agradeço pelo amparo em todos os momentos, dos dias mais tranquilos aos mais difíceis. Sei que posso contar com vocês e, por isso, sou grata aos dois. Ao amigo Gabriel Ferreira Gurian pelas leituras e críticas tão valiosas.

Aos queridos amigos Ana Carolina de Carvalho Viotti e Rafael Afonso Gonçalves, exemplos de profissionais dedicados e com os quais tanto aprendi nos últimos anos. Em especial, agradeço à Carol por, entre um café e outro, acompanhar todas as etapas desta dissertação, se mostrando sempre disposta a me ajudar no que fosse necessário.

Agradeço ao Matheus Antônio de Castro Marcelino que me acompanhou em Franca desde o meu primeiro dia nesta cidade. Obrigada por, mesmo de longe, estar presente em cada etapa do meu mestrado e da minha vida. Você e sua mãe, Rosiene, são parte da minha família.

Aos amigos garcenses Danielle Rodrigues, João Pedro Achilles, Lucas Antiqueira e Paulo Veiga que seguem me apoiando em todos esses anos.

Aos meus pais, Denise Aparecida Salvador Cardoso e Sérgio de Lima Cardoso, por sempre priorizarem minha educação e me darem todo o suporte necessário desde que me mudei para Franca. A minha irmã, Geovanna Salvador Cardoso, por ser a minha melhor amiga. A tia Vera Lúcia e a Tatiana Salvador, por todo o carinho. Por fim, ao meu namorado, Diego Gonçalves Manflin pelo companheirismo, por entender minhas ausências e por me proporcionar tantos momentos felizes.

*O monstro estava descansando para os quatro meses de luta. [o usineiro] Indicou-me, uma por uma, as máquinas que lhe davam numa semana a safra inteira de muitos bangüês. O bagaço parecia uma farinha, quando saía dali. No Santa Rosa, as abelhas ficavam pela bagaceira, aproveitando o mel que as minhas moendas não tinham força de espremer. [...] A maquinaria maravilhou-me.*

José Lins do Rego, 1934.

CARDOSO, Janaina Salvador. **Entre arados e maquinários. A modernização agrícola em *O Auxiliador da Indústria Nacional (1861 – 1892)***. 2018. 195f. Dissertação (Mestrado em História e Cultura Social) – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Franca, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Franca, 2018.

## RESUMO

*O Auxiliador da Indústria Nacional*, periódico científico produzido e veiculado pela *Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional (SAIN)* entre os anos de 1833 a 1892, veio a lume com propostas de inserção da recente nação brasileira nos parâmetros considerados civilizados no século XIX. Essa agremiação, fundada em 1827 e atuante até os primeiros anos do período republicano, buscou, por meio de diferentes medidas, estabelecer as bases da futura indústria nacional. Os debates realizados pelos sócios da *SAIN*, as aulas oferecidas nas escolas noturnas e a organização de exposições nacionais foram divulgados pelo *Auxiliador* sob a forma de artigos, ensaios e traduções, que anunciavam ações úteis e práticas para promover uma agricultura diversificada e renovada. Partindo do pressuposto de que a imprensa brasileira oitocentista desempenhou um importante papel na divulgação das ciências no Império do Brasil, o objetivo da presente dissertação é apreender, nos escritos publicados pelo *Auxiliador*, os projetos de melhorias agrícolas e de formação da indústria, sobretudo a partir do ano de 1861, quando a *Sociedade Auxiliadora* passa a ser vinculada ao recém-criado Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas. Em outras palavras, pela leitura das edições deste impresso, com maior ênfase naquelas publicadas na segunda metade do século XIX, pretendemos mapear as críticas dos membros dessa associação acerca dos métodos empregados na agricultura daquele tempo, as orientações para um maior uso das ciências naturais e mecânicas e a divulgação das máquinas e instrumentos agrícolas. A partir dessa análise, procuramos compreender qual foi o papel da agricultura e da indústria no projeto de Brasil moderno almejado pela *SAIN* e difundido nas páginas do *Auxiliador*.

**Palavras-chave:** Brasil oitocentista. Agricultura. Imprensa. Associações científicas. Máquinas.

CARDOSO, Janaina Salvador. **Between plows and machinery. The agricultural modernization in *O Auxiliador da Indústria Nacional* (1861 - 1892)**. 2018. 195f. Master's Thesis (Master in History and Social Culture) – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Franca, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Franca, 2018.

### ABSTRACT

*O Auxiliador da Indústria Nacional*, a scientific journal produced and disseminated by the *Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional (SAIN)* from 1833 to 1892, came up with proposals for the insertion of the recent Brazilian nation into the parameters considered civilized in the 19th century. This association, founded in 1827 and active until the early years of the republican period, sought, through different measures, to lay the foundations of the future national industry. The discussions held by the members of *SAIN*, the classes offered at night schools and the organization of national exhibitions were announced by *Auxiliador* in the form of articles, essays and translations, announcing useful and practical actions to promote a diversified and renewed agriculture. Based on the assumption that the 19th century Brazilian press played an important role in the dissemination of sciences in the Empire of Brazil, the aim of this dissertation is to learn, in the writings published by the *Auxiliador*, the projects of agricultural and industry improvement, especially after 1861, when the *Sociedade Auxiliadora* was then linked with the newly created Ministry of Agriculture, Commerce and Public Works. In other words, by reading the editions of this paper, with more emphasis on those published in the second half of the nineteenth century, we intend to map the criticisms of the members of this association about the methods employed in agriculture at that time, the guidelines for a greater use of the natural sciences and the dissemination of agricultural machinery and tools. From this analysis, we try to understand the role of agriculture and industry in the modern Brazil project sought by *SAIN* and disseminated in the pages of the *Auxiliador*.

**Keywords:** Brazil, eighteenth century. Agriculture. Press. Scientific associations. Machines.

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

Imperial Instituto Fluminense de Agricultura – IIFA

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro – IHGB

Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional – SAIN

## Lista de Imagens

|  |     |
|--|-----|
| Figura 1. Comparação entre o custo do trabalho escravo e do trabalho livre ..... | 87  |
| Figura 2. Máquina para ralar mandioca .....                                      | 92  |
| Figura 3. Máquina de costura .....   | 94  |
| Figura 4. Máquina para bonificação de arroz .....                                | 155 |
| Figura 5. Máquina para aperolamento de arroz .....                               | 156 |

## SUMÁRIO

|   |     |
|---|-----|
| <b>APRESENTAÇÃO</b> .....   | 13  |
| <b>CAPÍTULO 1. Da agricultura no Império brasileiro</b> .....                           | 17  |
| 1.1 Associações científicas no Oitocentos.....  | 17  |
| 1.2 Compreender a agricultura para promover a indústria .....                           | 41  |
| 1.3 Projetos agrícolas e urbanos para o Império.....                                    | 61  |
| <b>CAPÍTULO 2. O impresso e o ensino na condução das mudanças agrícolas</b> .....       | 71  |
| 2.1 O discurso “auxiliador” e pedagógico .....  | 71  |
| 2.2 O ensino agrícola para formação de agricultores ilustrados.....                     | 96  |
| <b>CAPÍTULO 3. Das máquinas que fizeram a agricultura e a indústria nacionais</b> ..... | 121 |
| 3.1 Nas exposições nacionais e universais .....   | 122 |
| 3.2 No espaço rural brasileiro.....   | 143 |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....   | 164 |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....   | 167 |
| Fontes .....  | 167 |
| 1. O Auxiliador da Industria Nacional.....  | 167 |
| 2. Leis e Decretos .....  | 179 |
| 3. Fontes impressas.....  | 181 |
| Estudos .....   | 184 |

## APRESENTAÇÃO

A fundação da Imprensa Régia e o estabelecimento de tipografias particulares nas primeiras décadas do Oitocentos possibilitaram a circulação de impressos diversos. Folhas compostas por notícias políticas e econômicas, literatura, assuntos médicos e conteúdos interessantes às mulheres, para citarmos alguns dos mais recorrentes temas, tornaram-se conhecidas dos letrados fluminenses daquele tempo.<sup>1</sup> Em meio a tantos assuntos impressos em papel e tinta, analisar os escritos sobre a principal atividade econômica do Império, a agricultura, e o estabelecimento da indústria<sup>2</sup> nacional é uma forma de tentar compreender o papel fundamental dessas duas práticas na busca por um Brasil moderno e civilizado no século XIX.

Nicolau Joaquim Moreira (1824 – 1894),<sup>3</sup> médico fluminense e figura recorrente em diferentes instituições científicas brasileiras e estrangeiras, apresentou, a esse respeito, o periódico *O Auxiliador da Indústria Nacional*<sup>4</sup> como “órgão de uma associação democrática em cujo seio as hierarquias desaparecem e onde somente tem ganho de causa o trabalho e a moralidade”.<sup>5</sup> A instituição mencionada pelo redator do impresso, naquele ano de 1869, era a *Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional*, fundada na capital do Império em 1827, que, até o ano de 1903, reuniu interessados em repensar o modo como as práticas agrícolas eram conduzidas naquela época. Esse periódico, que circulou em diferentes províncias do Império a

---

<sup>1</sup> Sobre a criação da imprensa e a circulação de gazetas, folhas e periódicos na cidade do Rio de Janeiro, ver: BARBOSA, Marialva. **História cultural da imprensa: Brasil, 1800 – 1900**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010; DE LOS RIOS FILHO, Adolfo Morales. **O Rio de Janeiro Imperial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 2000; FRANÇA, Jean Marcel Carvalho. **Literatura e Sociedade no Rio de Janeiro oitocentista**. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1999; MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tania Regina de. **História da Imprensa no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2011; SODRÉ, Nelson Werneck. **História da imprensa no Brasil**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

<sup>2</sup> Conforme apresentaremos ao longo desta dissertação, sobretudo no primeiro capítulo, a palavra “indústria” passou por grandes alterações no decorrer das edições do *Auxiliador*. De início, principalmente na primeira metade do Oitocentos, o termo se referia a qualquer atividade de transformação, ou seja, de mudanças aplicadas às matérias-primas para produção de itens manufaturados. Neste caso, a indústria contemplava pequenas máquinas que facilitavam a atividade rural, como se vê nas reflexões acerca da “indústria rural”, que remetia aos diferentes instrumentos e maquinismos utilizados no preparo das plantas e sementes. Em finais do século, nas décadas de 1870 e 1880, a palavra passou a se referir aos empreendimentos fabris, um conjunto de máquinas que realizavam as mais distintas ações, de beneficiamento dos grãos até o preparo de charutos.

<sup>3</sup> Nicolau Joaquim Moreira era natural da cidade do Rio de Janeiro. Formou-se em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e atuou em diferentes associações. Foi presidente da *Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional*, redator do *O Auxiliador da Indústria Nacional*, sócio do *Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, sócio do *Imperial Instituto Fluminense de Agricultura* e membros de outras academias nacionais e internacionais. Cf. BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento. **Dicionário Bibliográfico Brasileiro**. Vol. 6. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1900. p. 309 – 312

<sup>4</sup> Todas as citações da documentação analisada passaram por atualização gramatical com o intuito de proporcionar maior fluidez na leitura.

<sup>5</sup> M, N. J. Ao Leitor. **O Auxiliador da Indústria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 1, 1869. p. 3

partir de 1833, tinha como principal finalidade contribuir para que os debates promovidos pelos sócios da *SAIN* não ficassem restritos apenas às paredes da sala em que essa associação se reunia, situada no Museu Nacional, mas que alcançassem o maior número possível de homens que pudessem contribuir com a formação de uma nova agricultura em terras brasileiras.

Marcado por um “passado modesto, porém glorioso”,<sup>6</sup> segundo o discurso de Moreira, o *Auxiliador* prestou um valioso serviço à agricultura e à indústria do país. Na tentativa de propagar informações úteis à agricultura e à indústria nacionais, ao oferecer “notícias interessantes, aos fazendeiros, fabricantes, artistas, e classes industriais no Brasil”, o impresso não limitou seus artigos, memórias e ensaios ao cenário fluminense, contemplando em seus escritos conteúdos interessantes à lavoura nacional, como, por exemplo, as publicações sobre a cultura da seringueira no Norte do país e as fábricas de tecidos instaladas nas províncias do Sul. O *Auxiliador*, como o leitor notará ao longo de todo este estudo, é tomado como o principal instrumento utilizado pela agremiação para documentar suas atividades, publicando debates de seu Conselho Administrativo, estudos nacionais e estrangeiros sobre agricultura, patentes concedidas aos novos inventos e conteúdos das aulas gratuitas oferecidas pela *SAIN*. Daí nosso *corpus* documental ser constituído, em grande maioria, pelas publicações do *Auxiliador*, que circularam ininterruptamente por quase seis décadas, entre os anos de 1833 e 1892, havendo uma tentativa de retorno das publicações em 1896. A fim de centralizarmos nossa análise no processo de divulgação das máquinas agrícolas, nos voltaremos às edições publicadas entre os anos de 1861 e 1892. Nestas três décadas, a *Sociedade Auxiliadora* esteve anexada ao recém-criado Ministério de Agricultura, Comércio e Obras Públicas (1860)<sup>7</sup> e, por meio deste vínculo institucional com o Império do Brasil, mantido até o ano de 1889, a agremiação contou com um aumento nas verbas concedidas e que foram destinadas à realização dos projetos anunciados em seus primeiros estatutos, como a criação de escolas noturnas e a exposição pública de maquinismos.

As notícias e conhecimentos úteis aos agricultores do Império, a propósito, não se limitaram às páginas deste veículo mantido pela *Sociedade Auxiliadora*, sendo possível notar, em meados do Oitocentos, um aumento significativo no número de folhas dessa natureza em diferentes províncias. No ano de 1845, por exemplo, foi fundado no Ceará *O Commercial. Jornal dos interesses comerciais, agrícolas, e industriaes*, periódico semanal, publicado as

---

<sup>6</sup> M, N. J. Ao Leitor. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 1, 1869. p. 3

<sup>7</sup> BRASL. Decreto n. 2748, 16 de fevereiro de 1861. Organiza a Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, **Coleção de Leis do Império do Brasil**, Vol. 1, pt II, p. 129, 1861.

terças e aos sábados e comercializado no Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Maranhão e Pará.<sup>8</sup> Em Pernambuco foi criada a *Revista Agrícola e Commercial*, que exibiu as dificuldades vivenciadas pela agricultura nas províncias nortistas durante a década de 1870.<sup>9</sup> O *Imperial Instituto Fluminense de Agricultura* foi responsável pela edição da *Revista Agrícola*, periódico trimensal que circulou na capital fluminense entre os anos de 1869 e 1891.<sup>10</sup> O *Jornal do Agricultor: Principios praticos de Economia Rural* foi uma revista dedicada a abordar notícias sobre inventos, cultivos e criação de animais nas lavouras.<sup>11</sup> Também no Rio de Janeiro foi fundado o *Almanak do Jornal do Agricultor*, impresso de aquisição gratuita que circulou apenas no ano de 1886.<sup>12</sup> Malgrado diferentes impressos tenham sido publicados no Brasil daquele tempo, algumas dessas publicações e mesmo outras internacionais que traziam informações sobre as práticas agrícolas e atividades industriais tornaram-se conhecidas depois das republicações nas edições do *Auxiliador*.

Abordar o processo de fundação da *Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional* e como essa instituição fez parte de um conjunto de associações científicas que, entre finais do Setecentos e início do Oitocentos, incluíram a agricultura como um importante tema a ser debatido, é preocupação do primeiro capítulo desse estudo. Nesse momento, um dos principais pontos é entender o que os homens daquele tempo compreendiam como práticas agrícolas e suas relações com o estabelecimento da indústria nacional, levando em consideração que a agricultura passou por diferentes mudanças ao longo daquela centúria. Em nossa análise, mapear os projetos agrícolas e urbanos para o Império do Brasil é igualmente uma das indagações presentes neste capítulo.

Examinadas essas discussões, as circunstâncias da criação da *SAIN*, o papel da agricultura e a relação entre agricultura e indústria, são lançados, no segundo capítulo, os mecanismos utilizados pelos membros da *Sociedade Auxiliadora* para dar a conhecer as ciências naturais e mecânicas – tomadas, neste estudo, como pontos fundamentais da modernização agrícola no Oitocentos. Assim, as questões postas nesse momento do trabalho interrogam sobre a divulgação de caráter mais científico e técnico dessa agricultura nas páginas do *Auxiliador*. Entender como se deu a escrita empregada na difusão dessas informações, pretendida sob a forma de um discurso “auxiliador” e pedagógico, e os recursos utilizados pelos redatores para difundir os conhecimentos da química, da física e da geologia

---

<sup>8</sup> *O Commercial. Jornal dos interesses comerciais, agrícolas, e industriaes*. Ceará, 1845 – 1860

<sup>9</sup> *Revista Agrícola e Commercial*. Recife, 1876

<sup>10</sup> *Revista Agrícola do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura*, Rio de Janeiro, 1869 – 1891

<sup>11</sup> *Jornal do Agricultor: Principios Praticos de Economia Rural*, Rio de Janeiro, 1879 – 1894

<sup>12</sup> *Almanak do Jornal do Agricultor*, Rio de Janeiro, 1886 – 1889

aos seus leitores que, possivelmente, tinham apenas um domínio das primeiras letras também é designo deste capítulo. Ajudam a compor este projeto de instrução dos homens ligados à terra, conforme buscaremos desenvolver, o oferecimento de um ensino voltado à formação de agricultores e indivíduos aptos a trabalhar em diferentes ofícios.

Além de abordar o papel dessa associação científica, de seu periódico e do modo com que ele foi redigido pelos sócios e veiculado aos seus leitores, o terceiro e principal capítulo dessa dissertação concentra-se no conhecimento e difusão das máquinas e instrumentos agrícolas para o desenvolvimento da agricultura brasileira. Centrada na segunda metade do século XIX – quando a *Sociedade Auxiliadora* vincula-se, a partir de 1861, ao Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, passa a realizar muitos projetos ligados à mecanização e promove exposições nacionais no Império –, essa terceira parte do estudo direciona-se a analisar quais foram as principais máquinas fabricadas e anunciadas nas páginas do *Auxiliador* e compreender como seus sócios tentaram desmistificar a imagem das máquinas como itens exóticos.

Antes, porém, de tentarmos responder a essas indagações, é importante esclarecer algumas opções de escrita e de abordagem. No que se refere ao tratamento dado as fontes, optamos por dar voz aos homens daquele tempo, explorando um vasto número de artigos do *Auxiliador*, estatutos da *SAIN* e textos oitocentistas. Outra opção foi atualizar a gramática das citações da época, com o intuito de proporcionar maior fluidez na leitura sem perder os seus significados. No entanto, os títulos originais foram mantidos nas notas de rodapé para facilitar a busca das edições na *Hemeroteca Digital Brasileira*.

Apresentadas essas principais interrogações acerca da agricultura brasileira nesse cenário, passemos a leitura do texto, na tentativa de apreender como a *Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional* imprimiu, nas páginas do *Auxiliador*, esse tão anunciado projeto de modernização agrícola e industrial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 1891, o *Auxiliador da Industria Nacional* trazia no seu penúltimo volume o breve artigo, *Variedades. Trabalhar e melhorar o trabalho*, em que suplicava aos homens ligados à agricultura: “redobrai de esforços; vosso trabalho é bom; pois bem, fazei-o melhor. Melhorai vossas culturas pelo estudo de nossos métodos a fim de obterdes um rendimento mais elevado”.<sup>1</sup> Prestes a encerrar sua publicação, o periódico não deixou de, mais uma vez, orientar seus leitores a reduzirem “quanto for possível a despesa com a mão-de-obra pelo emprego de instrumentos aratórios”,<sup>2</sup> pois era “no emprego destes meios e dos diversos elementos do progresso que resid[ia] o verdadeiro recurso da lavoura”.<sup>3</sup> A contratação de trabalhadores livres e a aquisição de instrumentos e maquinários agrícolas para substituir ou, ao menos, reduzir a mão-de-obra empregada em diferentes atividades eram, como apresentado, pontos fundamentais do projeto de modernização agrícola almejado pelos membros da *Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional*.

Os “Januários, os Cunha Mattos, os Burlamaquis”<sup>4</sup> e tantos outros letrados que deixaram suas marcas nas edições do *Auxiliador* enfatizavam que a modernização da lavoura não ocorreria de modo imediato, pois demandava o interesse dos fazendeiros em “substituir o braço do homem pela força dos animais, ou melhor ainda pelos motores inanimados”.<sup>5</sup> Os arados puxados por bois e as máquinas de beneficiar café, movidas pelas forças a vapor, foram apresentados em finais da década de 1870 como capitais para que os brasileiros pudessem “multiplicar o poder de sua ação sobre o solo e sobre seus produtos”.<sup>6</sup> Os artigos, ensaios e traduções lançados nas páginas do periódico da *SAIN*, desse modo, buscavam sanar as eventuais dúvidas e informar os principais benefícios a serem obtidos pelos homens interessados em modernizar suas propriedades. Dos “métodos simples” às máquinas modernas, os redatores percorreram um longo caminho para instruir os lavradores acerca dos saberes científicos, das novas tecnologias e dos conhecimentos úteis que facilitariam o trabalho agrícola. A dedicação desses homens em noticiar mensalmente o estado da agricultura brasileira, de acordo com o explorado ao longo da dissertação, esteve vinculada à

<sup>1</sup> VARIÉDADES. Trabalhar e melhorar o trabalho. *O Auxiliador da Industria Nacional*, Rio de Janeiro, v. LIX, n. 2, 1891. p. 45

<sup>2</sup> *Ibid.*, p. 45

<sup>3</sup> *Ibid.*, p. 45

<sup>4</sup> M, Dr. N. J. Ao Leitor. *O Auxiliador da Industria Nacional*, Rio de Janeiro, n. 1, 1869. p. 1

<sup>5</sup> PENSAMENTOS sobre a industria. *O Auxiliador da Industria Nacional*, Rio de Janeiro, v. XLVI, n. 6, 1878. p. 148

<sup>6</sup> *Ibid.*, p. 148

concepção partilhada entre os membros da *Sociedade Auxiliadora* de que a indústria nacional apenas seria estabelecida no Império quando a agricultura passasse por um processo de renovação, marcado pelo plantio de novas espécies e pela aquisição de máquinas modernas.

Em diferentes edições, os redatores evidenciavam as fragilidades da agricultura brasileira que, em meados do Oitocentos, ainda era praticada com enxadas e pás, instrumentos utilizados por trabalhadores que, em sua maioria, pouco conheciam os usos das ciências naturais no preparo do solo e no cultivo das plantas. Os responsáveis pelo *Auxiliador*, a fim de esclarecerem seus leitores sobre a importância da reforma agrícola, veicularam um grande número de publicações sobre os benefícios que a física, a química, a mecânica, a botânica e a geologia poderiam proporcionar à lavoura brasileira.<sup>7</sup> O conhecimento desses saberes, pensados como parte de uma ciência agrícola maior, antecedente à agronomia, era uma importante medida para substituir técnicas antigas, promover a aclimação de novos cultivos e contribuir com os principais ramos da indústria: a indústria fabril, a indústria manufatureira e, sobretudo, a indústria agrícola.

O meio, pois, que esses letrados da *SAIN* encontraram para que os conteúdos veiculados no *Auxiliador* não ficassem restritos apenas àquelas páginas foi a publicação de escritos simples e didáticos. A escrita pedagógica, encontrada em quase todas as páginas do periódico e tantas vezes pontuada nesse estudo, foi composta por explicações “vulgarizadas”, por recursos gráficos e por descrições claras e detalhadas, que pretendiam dar a conhecer o papel da ciência agrícola no melhoramento da agricultura e instruir os lavradores sobre os benefícios dos maquinismos, na tentativa de tornar esses homens agricultores ilustrados. Outra medida que corroborou para a ampliação desses fazendeiros ilustrados e para o processo de renovação agrícola foi a fundação de escolas agrícolas, como a *Escola Noturna de Adultos* (1871) e a *Escola Industrial* (1873) – estabelecimentos gratuitos em que brasileiros e estrangeiros livres aprenderam as primeiras letras, ensino religioso, conhecimentos científicos e ofícios industriais.

Compuseram esse rol de medidas propostas pela *SAIN*, inclusive, a promoção de Exposições Nacionais e Universais, ou seja, de feiras abertas ao público que possibilitavam aos seus visitantes um maior conhecimento e aproximação das novas tecnologias criadas em finais do Oitocentos. As mostras nacionais, sediadas na capital fluminense e organizadas pela *Sociedade Auxiliadora* em conjunto com outras agremiações, contaram com um considerável número de máquinas, artefatos indígenas e espécies vegetais exóticas aos olhares estrangeiros.

---

<sup>7</sup> MOREIRA, Dr. N. Litteratura. Maximas reflexões e trechos sobre a industria. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLI, n. 7, 1873. p. 294

Nessas “festas do progresso e da civilização”, os brasileiros puderam observar o funcionamento de maquinários agrícolas utilizados para beneficiar café, para produzir charutos e para fabricar tecidos de algodão. Aqueles que não tiveram oportunidade de presenciar tais espetáculos, poderiam ter acesso a essas informações sobre máquinas, motores, instrumentos agrícolas, entre outras modernidades, por meio das publicações detalhadas dessas “festas do trabalho” lançadas no *Auxiliador*. Sobre a divulgação de maquinários, cabe mais uma vez lembrar também que esse impresso anunciava mensalmente o trabalho realizado pelos membros da *Seção de Máquinas e Aparelhos da Sociedade Auxiliadora*, responsáveis por avaliar as solicitações encaminhadas por brasileiros e estrangeiros que buscavam patentear seus inventos, principalmente maquinismos que facilitariam o trabalho agrícola. De alguma forma, essa foi outra medida da *SAIN* para dar a conhecer e aproximar os seus leitores das tecnologias em voga na época.

As máquinas agrícolas, que nos primeiros números do periódico foram apresentadas como itens pouco conhecidos, quase exóticos, passaram a ser anunciadas como possíveis substitutas para o trabalho realizado por braços escravos, proporcionando economias e renovando as lavouras. Com isso, os maquinismos foram gradualmente incorporados nas ações promovidas pela agremiação e nas atividades econômicas, isto é, a campanha da *SAIN* pela modernização da agricultura e da indústria nacionais por meio de aulas noturnas, exposições nacionais e, sobretudo, dos discursos veiculados mensalmente em seu impresso alcançou, na medida do possível, como buscamos percorrer ao longo desse estudo, os seus objetivos. Pensar essas duas atividades naquele Oitocentos, para finalizar, foi compreender como os membros da *Sociedade Auxiliadora* projetaram e, de certo modo, conseguiram modernizar as práticas agrícolas, nomeadamente pelos avanços obtidos na cafeicultura com as diferentes máquinas para beneficiamento dos grãos; pelas técnicas inovadoras implementadas nos engenhos centrais; pela expansão dos estabelecimentos fabris; pela divulgação da ciência agrícola como fundamental para o melhoramento do campo e a sua posterior institucionalização com a agronomia; e pelos incentivos à diversificação de culturas, como a seringueira, o linho, a uva, a cevada, o algodão e tantas outras espécies vegetais que tiveram um importante papel na formação da indústria brasileira. Eis aqui, portanto, algumas pincelas dos projetos agrícolas promovidos no século XIX que, de alguma maneira, estão presentes na base da economia brasileira atual.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Fontes

#### 1. O Auxiliador da Industria Nacional

A REPRESSÃO ao tráfico e a colonização. Revista Commercial. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 12, p. 452 – 455, 1851.

AGRICULTURA. Breves considerações sobre a lavoura. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, p. 260 – 280, 1857

AGRICULTURA. Breve revista do estado atual da agricultura, e em que consiste os melhoramentos agrícolas. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 12 – 32, 1865.

AGRICULTURA. Dos serviços que prestão a chimica e a Geologia á Agricultura pratica (1). **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 4, p. 137 – 158, 1867.

AGRICULTURA. Relatorio sobre a doença da cana da província da Bahia. Apresentado à diretoria do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, em sessão de 10 de Março de 1868, por Aloés Kraus, químico do Imperial Instituto. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 4, p. 155 – 163, 1868.

AZEITE de Baga, óleo de recino ou óleo de mamona. (copiado do *Propagador da Industria Rio-Grandense*). **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. V, p. 23 – 25, 1834

AZEVEDO, J. A. de. Creação de uma escola industrial. Projecto do Sr. Azevedo. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 8, p. 299 – 303, 1866.

AZEVEDO, Joaquim Antonio de. Discurso. Pronunciado perante S. M. o Imperador por ocasião do acto solemne da installação da primeira escola nocturna gratuita de instrucção primaria para adultos, inaugura pela Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, em 20 de maio de 1871, por Joaquim Antonio de Azevedo, 2º vice-presidente da mesma Sociedade. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 6, p. 250 – 253, 1871.

BELEM, Antônio José T. de Mendonça. Cultura da jaqueira e de outras árvores frutíferas. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 4, p. 152 – 156, 1865.

CAMARA, Manuel Arruda da. Discurso sobre a utilidade da instituição de jardins nas principais províncias do Brasil. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 3, p. 276 – 304, 1840.

\_\_\_\_\_. Dissertação sobre as plantas do Brasil que podem dar linhos próprios para muitos usos da sociedade, e suprir a falta do cânhamo. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 8, p. 225 – 256, 1841.

CASTRO, Joaquim Amorim de. Memória sobre a Cochonilha do Brazil. (Extr. Das Mem. Ec. da Ac. R. das Sc. de Lisboa t.2). Por Padre Ayres. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. I, p. 19 – 25, 1833.

COLONISAÇÃO. Burgos Agrícolas. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. LVII, n. 7, p. 151 – 156, 1889.

COMBUSTIVEIS. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 2, p. 56 – 59, 1851

COMPARAÇÃO entre o custo do trabalho escravo e do trabalho livre. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 9, p. 324 – 326, 1851

CORREIA, Luiz. Lavoura. A poda e o arado na lavoura do café do município Cantagallo. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLV, n. 9, p. 477 – 482, 1877.

COSTA, Francisco Augusto da. Communicado. Modo facil d'exterminar a formiga sauva. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, p. 119 – 120, 1861

CULTURA da Bananeira da grande espécie, vulgarmente chamada do Maranhão, extraída do Barão de Humboldt, e do grande Diccionario da Historia Natural. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. II, p. 19 – 22, 1834.

Cura da Hydrophobia. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 3, p. 15 – 18, 1833

DADOS estatísticos. Fabricas de tecidos de algodão e fiação. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 7, p. 302, 1867.

DESCRIÇÃO de uma machina para ralar raízes, como as da mandioca etc. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. II, n. 9, p. 289 – 293, 1854.

DISCURSO do Sr. Dr. Custodio Cardoso Fontes, Membro da Secção de melhoramentos das raças animaes. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 11, p. 475 – 484, 1867.

DISCURSO proferido pelo Sr. engenheiro Antonio Luiz da Cunha Bahiana. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLV, n. 9, p. 461 – 469, 1877.

DISCURSO pronunciado pelo Presidente da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, em Sessão de 2 de Julho de 1832. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. I, p. 11 – 13, 1833.

DISCURSO. Recitado pelo Presidente da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, o Exmo. Sr. Marechal Francisco Cordeiro da Silva Torres, na Sessão Publica, celebrada no dia 12 de Julho deste anno. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 9, p. 265 – 269, 1835.

DISCURSO. Sobre algumas producções do Brazil, que podem ser de grande utilidade, se forem promovida e aperfeiçoadas. Lido na Sessão publica da Sociedade Auxiliadora da

Industria Nacional, de 12 de Julho de 1835, pelo seu 2º Secretario o Conego Januario da Cunha Barboza, Socio da Arcadia de Roma, Membro correspondente do Instituto Historico de França, e de outras Sociedades Brasileiras. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 9, p. 270 – 279, 1835

DOS CAMINHOS ou estradas de ferro. (T. da France Industrielle por F. J. M. B). **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 25 – 28, 1838.

ESCOLA Nocturna de Adultos. Discurso proferido pelo Dr. Pessoa de Barros, diretor dos cursos desta sociedade, no dia da abertura das aulas e distribuição dos premios, sob a presidência do Dr. Nicolau Moreira. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. LIII, n. 3, p. 55 – 56, 1885.

ECONOMIA rural. Excursão do Sr. ministro da agricultura. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLIX, n. 8, p. 172 – 175, 1881.

ECONOMIA rural. Excursão do Sr. ministro da agricultura (Continuação). **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLIX, n. 9, p. 197 – 200, 1881.

ENSINO Profissional. Prelecção no Museu Nacional. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLIX, n. 1, p. 4 – 10, 1881.

ENSINO Profissional Agricola; Escola Agricola de S. Bento das Lages na província da Bahia. Relatorio apresentado pelo Conselheiro Dr. Nicolau Joaquim Moreira ao Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. LII, n. 7, p. 148 – 150, 1884.

EXCAVAÇÕES historicas. Quem fundou a Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional? **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 18 – 20, 1878.

EXPOSIÇÃO da Industria Nacional. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. L, n. 4, p. 88, 1882

EXPOSIÇÃO Nacional. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. LXIV, n. 1, p. 17 – 20, 1876.

EXPOSIÇÃO Nacional. Discurso de encerramento da exposição pronunciado a 16 de dezembro de 1866. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 34 – 40, 1867.

EXPOSIÇÕES. Historico dos trabalhos da commissão da exposição preparatória para a Universal de Pariz. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. LVII, n. 2, p. 30 – 39, 1889.

EXPOSIÇÕES. Juizo critico do Jornal do Commercio sobre a Exposição Preparatoria Universal de Pariz. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. LVII, n. 1, p. 4 – 11, 1889.

EXTRACTO da Acta. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 10 – 11, 1833.

EXTRACTOS dos Elementos de Chimica concernente a Agricultura, etc. etc. por Sir Humphrey Davy. Estercos particulares. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. II, p. 22 – 34, 1834

FEIJÓ, João da Silva. Memória Econômica sobre a raça do gado lanigero da Capitania do Ceará, com os meios de organizar os seus rebanhos por princípios rurais, aperfeiçoar a espécie atual das suas ovelhas, e conduzir-se no tratamento delas e das suas lãs em utilidade geral do comércio do Brasil, e prosperidade da mesma Capitania: escrita e oferecida ao Príncipe Regente em 1811 pelo Tenente Coronel João da Silva Feijó, Naturalista da mesma Capitania, e Sócio correspondente da Real Academia das Ciências de Lisboa. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. II, p. 33 – 49, 1842.

FERREIRA, José Henrique. Memória sobre a Guaxima. Extraída das Memórias Econômicas da Academia Real das Ciências de Lisboa. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, p. 13 – 19, 1833.

FIÃO, José Antonio do Valle Caldre. Memoria. Sobre a conveniencia de adoptar-se no Brasil o projecto de um estabelecimento agricola, que foi formulado pela Sociedade – Gymnasio Brasileiro -, e algumas outras importantes medidas, como um ministerio de agricultura, um conselho de agricultura, comissões agricolas, premios aos que se distinguirem nestaimportante sciencia, exposições publicas dos productos e materias primas do paiz, &c. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 5, p. 171 – 180, 1850

FORMIGAS sauvas. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLIV, n. 1, p. 31 – 36, 1876

GARCIA, José Manoel. Escola Industrial da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, em 17 de Fevereiro de 1877. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 3, p. 118 – 119, 1877.

GARCIA, José Manoel. Tabella das lições da Escola Nocturna de Adultos da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional. Terceiro trimestre do anno de 1871. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XXXIX, n. 6, p. 281, 1871.

GEOLOGIA Agricola. Utilidade de seu estudo. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 3, p. 116 – 118, 1868

GOLDSHMIDT, B. Industria Agricola e Rural. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 6, p. 103 – 106, 1851

\_\_\_\_\_. Introducção. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 1, p. I – IV, 1852

GOMES, João Coelho. REMEDIO. Infallivel contra a peste do gado vaccum. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 2, p. 67 – 69, 1846.

HISTORICO. Exposição de Paris em 1888. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. LVI, n. 5, p. 108 – 110, 1888.

INDICE. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, p. 40, 1860.

INDUSTRIA agricola. Representação á Assembléa Geral Legislativa sobre a necessidade da criação de uma escola de agricultura, com as bases do projecto para esta criação, enviada ao Corpo Legislativo pela Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n.3, p. 70 – 72, 1848.

INDUSTRIA Agricola. Uma visita ao estabelecimento de maquinas americanas, do Sr. G. Von V. Lidgerwood, na Rua da Misericordia, n. 52. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, p. 170 – 172, 1863.

INDUSTRIA Agricola e Florestal. Estado actual da extração e commercio da borracha na provincia do Pará. – Methodo de Strauss para solidificar o succo leitoso da seringueira. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 6, p. 219 – 231, 1865.

INDUSTRIA Brasileira. Fabricas dos primitivos tempos. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. LVII, n. 3, p. 51 – 53, 1889.

INDUSTRIA Fabril. A industria fabril e a lavoura do algodão. Ao Exm. Sr. João Alfredo, Ministro da Fazenda. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. LVI, n. 5, p. 111 – 1123, 1888.

INDUSTRIA manufactureira e artística. A machina de coser (com desenho). **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. II, n. 8, p. 261 – 270, 1854

INDUSTRIA Manufactureira e Artistica. Composição de tintas. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, p. 14 – 19, 1851.

INDUSTRIA Nacional. Relatorios publicados em virtude do Art. 43 do Regulamento que acompanhou a Lei n. 3128 de 14 de Outubro de 1882, que regula a concessão de patentes aos autores de invenções ou descobertas industriaes. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. LIV, n. 1, p. 7 – 13, 1886.

INDUSTRIA Saccharina. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. LI, n. 4, p. 87 – 90, 1883.

INSTITUTO Historico Geographico e Ethnographico Brasileiro de 21 de Outubro de 1888. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. 56, n. 10, 218 – 224, 1888.

INSTRUÇÕES. Para o recebimento e distribuição de sementes e plantas que tiver de fazer a Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 9, p. 359 – 362, 1867.

INSTRUMENTOS Aratorios. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, p. 330 – 332, 1861.

INTRODUCCÃO. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 3 - 10, 1833.

INTRODUCCÃO. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, nova serie, vol. V, n.1, p. I – VIII, 1851.

JANEIRO – 1878. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 3, 1878

JOIGNEAUX, P. Folha do Cultivador Belga. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 33 – 40, 1865.

JURY geral de qualificação da Exposição Nacional de 1875. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLIV, n. 9, p. 345 – 348, 1876.

LIMA, Alencar. Engenhos Centraes no Brazil. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLV, n. 8, p. 424 – 425, 1877.

LISBOA, P. de A. Exposição Universal da Industria. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 6, p. 206 – 291, 1851.

LISTA. Dos socios effectivos, correspondentes e honorarios da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 1- 8, 1851.

LISTA dos Snrs. sócios da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 12, p. 388 – 409, 1854.

LITTERATURA agricola. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLIV, n.1, p.37 – 40, 1876.

MAIA, Emilio Joaquim da Silva. Introduccão. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 1, nova serie, vol. 1, p. 1 – 8, 1846

MATOS, Raymundo José da Cunha. Membros da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 2, p. 43 – 50, 1838.

MECANICA Industrial. Bonificação do arroz. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol; XLVI, n. 1, p. 9 – 11, 1878.

METHODO prompto e facil de converter em estrume toda a especie de ervas parasitas. (Extrahido do Journal des Connaissances Usuelles de Novembro de 1831, por J. da C. B.). **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. II, p. 34 – 35, 1834.

MISCELLANEA. Da Industria. Considerações geraes sobre a sua utilidade. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. 10, n. 1, p. 29 – 32, 1842.

MOREIRA, Nicolau Joaquim. Ao Leitor. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 1 – 6, 1869.

\_\_\_\_\_. Exposição de Pariz. Relatorio sobre a exposição universal de 1878, redigido e apresentado ao Exm. Sr. Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas por Julio

Constancio Vileneuve. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLIX, n. 2, p. 36 – 42, 1879

\_\_\_\_\_. Exposição de Pariz. Relatorio sobre a exposição universal de 1878, redigido e apresentado ao Exm. Sr. Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas por Julio Constancio Vileneuve. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLIX, n. 3, p. 58 – 61, 1879.

\_\_\_\_\_. Exposição Industrial. Conferencia feita pelo Dr. Nicolau Moreira em 17 de Janeiro de 1882, no palacio da exposição. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. L, n.2, p. 27 – 32, 1882.

\_\_\_\_\_. Exposição Internacional de Philadelphia. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLVI, n. 5, p. 102 – 109, 1878.

\_\_\_\_\_. Exposição Internacional de Philadelphia (conclusão). **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 6, p. 129 – 131, 1878.

\_\_\_\_\_. Exposição Nacional de 1866. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 5, p. 201 – 204, 1866.

\_\_\_\_\_. Exposição Nacional de 1866 (continuação do n. 5). **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 6, p. 238 – 240, 1866.

\_\_\_\_\_. Litteratura. Maximas reflexões e trechos sobre a industria. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLI, n. 7, p. 293 – 296, 1873.

\_\_\_\_\_. Litteratura Industrial. Maximas reflexões e trechos sobre a industria. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLI, n. 3, p. 125 – 126, 1873

\_\_\_\_\_. Litteratura. Pensamentos, réflexões e trechos agricolas e industriaes. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XXXIX, p. 21 – 22, 1871.

\_\_\_\_\_. Officio dirigido ao Exm. Sr. ministro da agricultura. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. LVII, n. 9, p. 197 – 199, 1889.

\_\_\_\_\_. Parte Official. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. LX, n. 12, p. 265 – 266, 1892.

\_\_\_\_\_. Vantagens e beneficios da agricultura. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 2, p. 51 – 54, 1866.

NOTA estatística dos alumnos matriculados na Escola Industrial da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, no anno lectivo de 1873. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 5, p. 204 – 205, 1873

NOTAS Sobre a plantação do cacaoseiro. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 3, p. 83 – 92, 1868

NOTICIA pelo engenheiro Izidore Moréa. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLV, n. 10, p. 494 – 497, 1877.

NOVA Lamparina Econômica. Do J. dos Conh. Uteis. trad. por. J. da C. B. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. VI, 1835.

NETTO, Ladislau. Agricultura. Nota sobre o estudo das florestas e da agricultura no Brasil. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 7, p. 265 – 279, 1867.

OBSERVAÇÕES sobre a manipulação do caldo de cana em assucar bruto, e seus subsequentes productos por via da refinação, publicadas em Londres em 1830. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, ano II. n.1, p. 1 – 12, 1834

OBRAS e jornaes offerecidos á Sociedade em 1870. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 12, p. 552, 1870

OLIVEIRA, J. J. Machado de. Memoria sobre o Bicho da seda indigena da Provincia do Espirito Santo: exposição historica da sua vida; vantagens que se podem obter dando-se-lhe educação domestica. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 12, p. 361 – 377, 1841

ORDEM do dia. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, p. 42 – 45, 1861.

ORDEM do dia. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLI, n. 3, p. 103 – 105, 1873.

ORDEM do dia. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLV, n. 11, p. 529 – 537, 1877

PARA ser bom cultivador e necessario começar muito cedo? **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, p. 231 – 233, 1861

PARANAGUÁ, João Lustosa da Cunha. O regulamento da escola pratica d'agricultura da provincia do Maranhao. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, p. 130 – 143, 1860.

PARECER da Comissão lido na sessão nº. 149 do Conselho da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 5, p. 136 – 139, 1837.

PARECER da Secção de Comércio e Meios de Transporte, sobre o privilegio pedido pelo Sr. Barão de Mauá para a introducção de um novo systema de locomoção. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 8, p. 369 – 374, 1859.

PARECER da Secção de Industria Fabril. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. V, VI e VII, p. 209 – 220, 1877.

PASSOS, Francisco Pereira. Machinas, Apparelhos e Utensilios diversos applicados à lavoura. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLI, n. 6, p. 234 – 243, 1873.

PARTE Official. Sessão do conselho administrativo em 1 de Fevereiro de 1884. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. LII, n. 2, p. 26 – 31, 1884

PENNA, Affonso Augusto Moreira. Extracto do relatorio apresentado à Assembléa Geral na 4ª sessão da 18ª legislatura. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. LII, n. 5, p. 104 - 106, 1884.

PENSAMENTOS sobre a industria. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLVI, n. 6, p. 147 – 148, 1878.

PINTO, José Augusto Nascentes. Balanço da Thesouraria da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional do segundo semestre do anno de 1857. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, 1858. Não paginado

\_\_\_\_\_. Balanço da Thesouraria da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional do anno de 1858. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, 1858. Não paginado.

\_\_\_\_\_. Balanço da Thesouraria da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional do anno de 1860. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, 1861.

PROJECTO de Estatutos para a Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, p. 86 – 93, 1855.

PROJECTO para a Eschola Nocturna de Adultos creada pela Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional. Capitulo II. Dos professores, e adjunctos. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 2, p. 61 – 66, 1868

PROPOSTA fixando a despeza e orçando a receita da mesma sociedade para o anno de 1873. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 5 – 7, 1873

REGO FILHO, José Pereira. Exposição Industrial (Conclusão). **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. L, n. 4, p. 88 – 93, 1882.

RELATORIO. Da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, p. 127 – 133, 1861

RELATORIO – que a sociedade enviou por intermedio do seu secretario perpetuo ao Exm. Snr. Ministro do Imperio. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, v. II, n. 7, p. 239 – 246, 1854.

RELATORIO dos trabalhos da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XXXVIII, n. 11, p. 463 – 492, 1870.

RELATORIO dos trabalhos da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XL, n. 6, p. 253 – 269, 1872.

RELATORIO dos trabalhos da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLI, n. 7, p. 271 – 279, 1873

RELATORIO dos trabalhos da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional (continuação). **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 9, p. 372 – 389, 1873.

RELATORIO dos trabalhos da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional (continuação). **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 12, p. 517 – 527, 1873.

RELATORIO dos trabalhos da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, durante o anno de 1859. Agricultura. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, p. 45 – 77, 1860.

RELATORIO dos Trabalhos da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, durante o anno de 1861. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 2, p. 83 – 94, 1862.

RELATORIO dos trabalhos da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional no decurso do ano findo de 1850, enviado ao governo imperial em cumprimento do aviso do Ministério do Império de 5 de dezembro do dito ano. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 8, p. 314 – 317, 1851.

SANTOS, Manoel Diego. Exposições. Abertura da Exposição Industrial em 12 de Dezembro de 1881. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. L, n. 1, p. 14 – 15, 1882.

SAY, J. R. Vantagem do emprego das Machinas, (Art.º traduzido por J. da C. B). **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. VI, p. 18 – 23, 1833.

SERICICULTURA. Industria Agricola Fabril da seda do Brasil. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. LVI, n. 8, p. 178 – 182, 1888.

SESSÃO 1ª do conselho administrativo em 8 de Janeiro de 1872. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XL, n. 1, p. 1 – 7, 1872.

SESSÃO do Conselho Administrativo em 1º de abril de 1868. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 5, p. 165 – 170, 1868.

SESSÃO do Conselho Administrativo em 1º de junho de 1867. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 8, p. 305 – 316, 1867.

SESSÃO do Conselho Administrativo em 2 de janeiro de 1865. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 2, p. 48 – 52, 1865.

SESSÃO do Conselho Administrativo em 3 de janeiro de 1868. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 2, p. 41 – 52, 1868.

SESSÃO do Conselho Administrativo em 3 de Fevereiro de 1879. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 2, vol. XLVIII, p. 25 – 26, 1880.

SESSÃO do Conselho Administrativo em 3 de Janeiro de 1870. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 1 – 9, 1870

SESSÃO do Conselheiro Administrativo em 3 de Março de 1870. Vice-presidencia do Sr. Commendador Joaquim Antonio de Azevedo. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 3, p. 89 – 93, 1870.

SESSÃO do Conselho Administrativo, em 4 de Fevereiro de 1871. **O Auxiliador da Indústria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XXXIX, n. 1, p. 56 – 69, 1871.

SESSÃO do Conselho Administrativo em 4 de Novembro de 1875. **O Auxiliador da Indústria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLIII, n. 11, p. 445 – 452, 1875.

SESSÃO do conselho administrativo em 8 de Janeiro de 1874. **O Auxiliador da Indústria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLII, n. 1, p. 5 – 12, 1874.

SESSÃO do Conselho Administrativo em 11 de Janeiro de 1876. **O Auxiliador da Indústria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLIV, n. 1, p. 3 – 16, 1876.

SESSÃO do Conselho Administrativo em 15 de Janeiro de 1878. Presidencia do Sr. Dr. Nicolau Joaquim Moreira 2º vice-presidente. **O Auxiliador da Indústria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 7 – 9, 1878

SESSÃO do Conselho Administrativo em 15 de maio de 1877. **O Auxiliador da Indústria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 5, 6 e 7, p. 331 – 347, 1877.

SESSÃO do Conselho Administrativo em 15 de fevereiro de 1868. **O Auxiliador da Indústria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 3, p. 94 – 105, 1868.

SESSÃO do Conselho Administrativo em 15 de Fevereiro de 1876. **O Auxiliador da Indústria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 2, p. 45 – 49, 1876.

SESSÃO do Conselho Administrativo em 17 de Agosto de 1875. **O Auxiliador da Indústria Nacional, Rio de Janeiro**, vol. XLIII, n. 8, p. 330 – 345, 1875

SESSÃO do Conselho Administrativo em 18 de Outubro de 1880. **O Auxiliador da Indústria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLVIII, n. 10, p. 221 – 223, 1880.

SESSÃO do Conselho em 1º de Agosto de 1862. **O Auxiliador da Indústria Nacional**, Rio de Janeiro, p. 321 – 328, 1862

SESSÃO do Conselho em 15 de Outubro de 1862. **O Auxiliador da Indústria Nacional**, Rio de Janeiro, p. 407 – 410, 1862.

SESSÃO do Conselho do dia 3 de Agosto. **O Auxiliador da Indústria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 5, p. 151 – 155, 1850

SESSÃO em assembleia geral em 30 de outubro de 1867. Para solenizar o 40º aniversário de sua inauguração. **O Auxiliador da Indústria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 11, p. 433 – 338, 1867

SESSÃO Extraordinária do Conselho Administrativo em 9 de Maio de 1888. **O Auxiliador da Indústria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. LVI, n. 5, p. 103 – 105, 1888.

SESSÃO extraordinária do Conselho Administrativo em 20 de dezembro de 1866. **O Auxiliador da Indústria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 2, p. 49 – 71, 1867.

SILVA, João José Carneiro da. Cultura da canna. Fabrico do assucar na freguezia de Quissamã. **O Auxiliador da Industria Nacional**, n. 8, p. 306 – 323, 1868.

SOCIOS admitidos durante o anno de 1867. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, 1867. Não paginado

SOCIOS admitidos no decurso do anno de 1869. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 12, p. 551 – 552, 1869.

SOCIOS admittidos durante o anno de 1868. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 12, p. 490 – 492, 1868.

SOCIOS effectivos admitidos em 1872. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XL, n. 12, p. 552 – 556, 1872.

SOCIOS effectivos admittidos durante o anno de 1873. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLI, n. 12, p. 530 – 531, 1873.

TAUNAY, Alfredo d'Escragolle. Instituto Historico Geographico e Ethnographico Brasileiro de 21 de outubro de 1888. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. LVI, n. 10, p. 218 – 224, 1888.

TAVARES, José Pereira. Bibliografia. Memória sobre a sericultura no Império do Brasil. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, p. 207 – 226, 1860

VARIÉDADES. Novo agente de iluminação. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 11, p. 442, 1866.

VARIÉDADE. O Império do Brasil e a Sociedade Brasileira em 1850. Por Mr. Emile Adet – Tradução (continuação). **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 2, p. 60 – 63, 1851

VARIÉDADES. Posição actual da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. IV, p. 141 – 143, 1851.

VARIÉDADES. Trabalhar e melhorar o trabalho. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. LIX, n. 2, p. 45, 1891.

VELLOSO, José Marianno da Conceição. Memoria sobre o azeite feito das sementes do girassol e do algodão. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 3, p. 311 – 318, 1840.

\_\_\_\_\_. Sobre a cultura e preparação do girofeiro aromático, vulgo Cravo da India, nas Ilhas de Bourbon e Cayenna, extrahida dos Annaes da Chimica (e outras), trasladada de ordem de sua Alteza Real o Principe do Brasil Nosso Senhor. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 3, p. 69 – 81, 1841.

\_\_\_\_\_. Memoria sobre a cultura de urumbeba, e sobre a criação da cochonilha: extrahida por M. Bertholet das observações feitas em Guaxaca por M. Thiery de Menonville, e copiada do 5.º tomo dos Annaes da Chimica debaixo dos auspicios e ordem de S. Alheza Real o

Príncipe Nosso Senhor. **O Auxiliador da Industria Nacional**. Rio de Janeiro, n. 10, p. 289 – 308, 1841.

\_\_\_\_\_. Memoria sobre os queijos de Roquefort por Mr. Chaptal, traduzida de ordem de Sua Alteza Real o Príncipe do Brazil Nosso Senhor. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 11, p. 321 – 338, 1841.

\_\_\_\_\_. Tratado sobre a cultura, uso, e utilidade das Batatas, ou Papas (solhanum tuberosum), e instrucção para a sua melhor propagação, por Henrique Doyle: traduzida do Hespanhol, de ordem superior. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 1 – 18, 1842

\_\_\_\_\_. Memória sobre a Pipereira negra, que produz o fruto conhecido vulgarmente pelo nome de Pimenta da India. – Publicada em 1798. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 7, p. 193 – 207, 1841.

VELLOSO, P. Leão. Discurso recitado pelo Dr. P. Leão Velloso na inauguração do engenho central de Quissamã, a 12 de setembro. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, vol. XLV, n. 9, p. 470 – 471, 1877

VOGELI, Felix. Algumas palavras sobre o ensino agricola. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 2, p. 63 – 68, 1866.

## 2. Leis e Decretos

BRASIL. Carta Régia, 25 de junho de 1812. Crêa na cidade da Bahia um Curso de Agricultura, **Cartas de Lei Alvarás Decretos e Cartas Régias**, vol. I, p. 42, 1812. Disponível em < [http://www2.camara.leg.br/legin/fed/carreg\\_sn/anterioresal824/cartaregia-39727-25-junho-1812-570426-publicacaooriginal-93574-pe.html](http://www2.camara.leg.br/legin/fed/carreg_sn/anterioresal824/cartaregia-39727-25-junho-1812-570426-publicacaooriginal-93574-pe.html)> Acesso em: 5. Nov. 2017

BRASIL. Aprova os estatutos da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, **Colleção das decisões do governo do Imperio do Brazil de 1831**, Rio de Janeiro, 1876.

BRASIL. Decreto n. 251, 28 de novembro de 1842. Approva a qualificação dos Officiaes effectivos que ficão constituindo o Quadro do Exercito na conformidade do Decreto n. 260 do 1º de dezembro de 1841. **Coleção de Leis do Império do Brasil**, vol. 1, p. 392, 1842. Disponível em < <http://legis.senado.leg.br/legislacao/PublicacaoSigen.action?id=386682&tipoDocumento=DEC-n&tipoTexto=PUB>> Acesso em 4. Fev. 2018

BRASIL. Decreto nº 1.331-A, 17 de fevereiro de 1854. Approva o Regulamento para a reforma do ensino primario e secundario do Municipio da Côrte, **Coleção de Leis do Império do Brasil**, Rio de Janeiro, vol. 1, pt I, p. 45, 1845. Disponível em < <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-1331-a-17-fevereiro-1854-590146-publicacaooriginal-115292-pe.html>> Acesso em: 10.nov.2017

BRASIL. Decreto n. 2.687, 6 de novembro de 1875, Autoriza o Governo para conceder, sob certas clausulas, ao Banco de Credito Real que se fundar segundo o plano da Lei nº 1237 de 24 de Setembro de 1864, garantia de juros e amortização de suas letras hypothecarias, e bem assim para garantir juros de 7% às companhias que se propuzerem a estabelecer engenhos centraes para fabricar assucar de canna, **Coleção de Leis do Império do Brasil**, Rio de

Janeiro, vol. 1, pt. I, p. 187, 1875. Disponível em <  
<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-2687-6-novembro-1875-549775-publicacaooriginal-65293-pl.html>> Acesso em: 15. mai. 2018

BRASL. Decreto n. 2748, 16 de fevereiro de 1861. Organiza a Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, **Coleção de Leis do Império do Brasil**, Vol. 1, pt II, p. 129, 1861. Disponível em <  
<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-2748-16-fevereiro-1861-556076-publicacaooriginal-75732-pe.html>> Acesso em 10. Abr. 2017

BRASIL. Decreto n. 8006, 26 de fevereiro de 1881, Approva os estatutos da “Associação Industrial”, **Coleção de Leis do Império do Brasil**, vol. 1, pt. 2, p. 126, 1881. <  
<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-8006-26-fevereiro-1881-546169-publicacaooriginal-60047-pe.html>> Acesso em: 10. Mai. 2018

BRASIL. Lei de 28 de Agosto de 1830, Concede privilegio ao que descobrir, inventar ou melhorar uma indústria útil e um premio que introduzir uma industria estrangeira, e regula sua concessão, **Coleção de Leis do Império do Brasil**, vol. 1, pt, I, p. 23, 1830. Disponível em <  
[http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei\\_sn/1824-1899/lei-37976-28-agosto-1830-565630-publicacaooriginal-89383-pl.html](http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei_sn/1824-1899/lei-37976-28-agosto-1830-565630-publicacaooriginal-89383-pl.html)> Acesso em: 20. Mai. 2017

BRASIL. Lei n. 2040, de 28 de setembro de 1871, Declara de condição livre os filhos de mulher escrava que nascerem desde a data desta lei, libertos os escravos da nação e outros, e providencia sobre a criação e tratamento daqueles filhos menores e sobre a libertação anual de escravos. **Coleção das Leis do Brasil**, Rio de Janeiro, p. 147, 1871. Disponível em <  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lim/LIM2040.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/LIM2040.htm)> Acesso em: 20. Mai. 2017

BRASIL. Lei n. 3129, 14 de outubro de 1882, Regula a concessão de patentes aos autores de invenção ou descoberta industrial, **Colleção das Leis do Imperio do Brazil de 1882**, Rio de Janeiro, Vol. 1, Parte I, Tomo XXIX, p. 82, 1882. Disponível em <  
[http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw\\_Identificacao/lim%203.129-1882?OpenDocument](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lim%203.129-1882?OpenDocument)> Acesso em: 23. Mai. 2018

BRASIL. Lei n. 3270, 28 de setembro de 1885, Regula a extinção gradual do elemento servil. **Índice dos Actos do Poder Legislativo de 1885**, Rio de Janeiro, Pt I, p. 14, 1885. Disponível em <  
<http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=66550>> Acesso em: 20. Mai. 2017

BRASIL. Lei nº 601, 18 de Setembro de 1850. Dispõe sobre as terras no Império, e acerca das terras devolutas que são possuídas por título de sesmaria sem preenchimento das condições legais bem como por simples títulos de posse mansa e pacífica; e determina que, medidas e demarcadas as primeiras, sejam elas cedidas a título oneroso, assim para empresas particulares, como para o estabelecimento de colônias de nacionais e estrangeiros, autorizado o governo a promover a colonização estrangeira na forma que se declara. **Coleção das Leis do Brasil**, Rio de Janeiro, v. 1, p. 307, 1850. Disponível em <  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L0601-1850.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L0601-1850.htm)> Acesso em: 20. Mai. 2017

BRASIL. Decreto n. 1927, 25 de Abril de 1857, Approva os Estatutos da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional novamente reformados, **Coleção de Leis do Império do Brasil - 1857**, Rio de Janeiro, vol 1, pt II, p. 153, 1857. Disponível em <

<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-1927-25-abril-1857-557947-publicacaooriginal-78722-pe.html>> Acesso em: 03. Mai. 2017

BRASIL. Decreto n. 4.333, 12 de Fevereiro de 1869, Approva a reforma dos estatutos da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, **Coleção de Leis do Império do Brasil**, Rio de Janeiro, vol. 1, pt II, p. 40, 1869. Disponível em <  
<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-4333-12-fevereiro-1869-552667-publicacaooriginal-70061-pe.html>> Acesso em: 05. Mai. 2017

### 3. Fontes impressas

**Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial da Corte e província do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro, 1844 – 1889. Disponível em <  
[http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_periodicos/almanak/almanak.htm](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_periodicos/almanak/almanak.htm)>

**Almanak do Jornal do Agricultor**, Rio de Janeiro, 1886 – 1889. Disponível em <  
<http://bndigital.bn.br/acervo-digital/almanak-jornal-agricultor/706353>>

ALMEIDA, Ignacio Alvares Pinto de. **Discurso que no faustissimo dia 19 de outubro de 1827, em que foi instalada a Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional recitou Ignacio Alvares Pinto de Almeida.** Rio de Janeiro: Typographia Imperial e Nacional, 1828.

AMPÈRE, André-Marie. **Essai sur la Philosophie des Sciences, ou exposition analytique d'une classification naturelle de toutes les connaissances humaines.** Pt. I. Paris: Bachelier, Librairie-Éditeurs, 1838.

**ANNAES da Sociedade Promotora da Industria Nacional.** Segundo Anno. Lisboa: Typographia Rollandiana, 1826.

**ATAS de Sessão da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.** Assembleia, 15 de novembro de 1835 e 31 de março de 1838.

ATAHIDE, Joaquim Jozé de. Discurso, em que se mostra o fim para que foi estabelecida a Sociedade literária do Rio de Janeiro. **Revista Trimestral do Instituto Historico Geographico e Ethnographico do Brasil.** Rio de Janeiro: Typographia Universal de H. Laemmert & C., t. XLV. Pt. I. p. 69 – 78, 1882.

AZEVEDO, Moreira de. Origem e desenvolvimento da imprensa no Rio de Janeiro. **Revista Trimensal do Instituto Historico Geographico e Ethnographico do Brasil.** t. XXVIII, p. II. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1865. p. 165 – 224

\_\_\_\_\_. Sociedades fundadas no Brazil desde os tempos coloniaes até o começo do actual reinado. **Revista Trimensal do Instituto Historico Geographico e Ethnographico do Brazil.** Rio de Janeiro: Laemmert, t. 48, pt. II, p. 265 – 328, 1885.

BLUTEAU, Raphael. **Vocabulario portuguez & latino: aulico, anatomico, architectonico ...** 8 v. Coimbra: Collegio das Artes da Companhia de Jesu, 1712 – 1728.

BREVE noticia. Sobre a criação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. **Revista do Instituto Historico e Geographico do Brazil**, Rio de Janeiro, 3.ed, t. I, 1908.

BURLAMAQUI, Frederico Leopoldo Cesar. **Aclimação do dromadario nos sertões do norte do Brasil, e da cultura da tamareira.** Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1837.

\_\_\_\_\_. **Ensaio sobre a regeneração das raças cavallares do Imperio do Brasil.** Rio de Janeiro: Empreza Typog. Dous de Dezembro, 1856.

\_\_\_\_\_. **Manual da cultura do arroz.** 6º manual agrícola mandado publicar pela Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional. Rio de Janeiro: Typographia do Imperial Instituto Artistico, 1864.

\_\_\_\_\_. Melhoramentos agricolas. Machinas, aparelhos e processos aperfeiçoados, entroducidos nas colonias europeas, sobre tudo depois da emancipação dos escravos. **O Auxiliador da Industria Nacional**, Rio de Janeiro, n. 9, p. 333 – 335, 1866

\_\_\_\_\_. **Monographia do Algodoeiro.** Rio de Janeiro: Typ. De Nicolau Lobo Vianna e Filhos, 1863

CARVALHO, João Antônio Rodrigues de. **Ofício sobre o requerimento de Inácio Álvares Pinto de Almeida relativo à criação da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.** Secretaria da Junta do Comércio do Império do Brasil, 31/10/1825.

**Correio da Victoria.** Vitoria. 1849 – 1872. Disponível em < <http://bndigital.bn.br/acervo-digital/correio-victoria/218235>>

**Correio Sergipense: folha official, politica e litteraria.** São Cristóvão, 1840-1866. Disponível em < <http://bndigital.bn.br/acervo-digital/correio-sergipense/812544>>

**Diario do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, 1821 – 1878. Disponível em < <http://bndigital.bn.br/acervo-digital/diario-rio-janeiro/094170>>

**ESTATUTOS da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.** Rio de Janeiro: Typographia Imperial e Nacional, 1828.

**ESTATUTOS da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.** Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1831.

**ESTATUTOS da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, novamente organizados em conformidade da provisão de 31 de outubro de 1825, e do aviso de 5 de agosto de 1831.** Rio de Janeiro: Typographia Austral, 1838.

FERREIRA, José Henriques. Sumario da Historia do descobrimento da Cochonilha no Brazil, e das observaçoens, que sobre ella fez no Rio de Janeiro. **O Patriota, jornal litterario, politico, mercantil, &c do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 3 – 6, 1814. Disponível em < [http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_periodicos/opatriota/opatriota.htm](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_periodicos/opatriota/opatriota.htm)>

**FONDATION de La Société d"encouragement pour l'industrie nationale, ou Recueil des procès-verbaux des séances de sete société, depuis l'époque de as fondation, le 9 brumaire na X (1er novembre 1801) jusqu'au 1er vendémiaire na XI (22 septembre 1802).** Paris: Madame Veuve Bouchard-Huzard, 1850

FUNDAÇÃO da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional. **Revista Trimensal do Instituto Historico e Geographico Brasileiro**. t.LXIII, pt.II. Rio de Janeiro: Imprensa nacional, 1900. p. 407 – 417.

**Jornal da Sociedade de Agricultura, Commercio e Industria da Provincia da Bahia**. Typographia de Moreira, 1832 – 1836. Disponível em < <http://bndigital.bn.br/acervo-digital/jornal/815241>>

**Jornal do Agricultor : Principios Praticos de Economia Rural**, Rio de Janeiro, 1879 – 1894. Disponível em < <http://bndigital.bn.br/acervo-digital/jornal-agricultor/709778>>

**Journal des connaissances usuelles et pratiques: ou recueil des notions immédiatement utiles aux besoins et aux jouissances de toutes les classes de la société et mises à la portée de toutes les intelligences**. Paris, 1825 – 1843.

**LISTA das pessoas que serviam e foram nomeadas membros da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional por sua majestade o Imperador, quando ela foi instalada**. S.I. 18\_\_

MOREIRA, Nicolau Joaquim. **Agricultural Instructions for those who may emigrate to Brazil**. Rio de Janeiro: Imperial Instituto Artistico, 1875.

\_\_\_\_\_. **Breves considerações sobre a historia e cultura do cafeeiro e consumo de seu producto**. Rio de Janeiro: Typographia do Imperial Instituto Artistico, 1873;

\_\_\_\_\_. **Diccionario de plantas medicinaes brasileira contendo o nome da planta, seu gênero, espécie, família e o botânico que a classificou; o lugar onde é mais commum, as virtudes que se lhe atribue e as doses e formas de sua applicação**. Rio de Janeiro: Typ. do Correio Mercantil, 1862.

\_\_\_\_\_. **Manual de Chimica Agricola**. Rio de Janeiro: Typographia Industria Nacional, 1871;

\_\_\_\_\_. **Noticia sobre a agricultura do Brazil**. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1873.

**O Commercial. Jornal dos interesses commerciaes, agricolas, e industriaes**. Ceará, 1845 – 1860.

PINTO, Luiz Maria da Silva. **Diccionario da Lingua Brasileira** por Luiz Maria da Silva Pinto, natural da Provincia de Goyaz. Ouro Preto: Typographia de Silva, 1832. Não paginado

PRELIMINARES para os estatutos da Real Sociedade Bahiense dos homens de letras. **Revista Trimensal do Instituto Historico Geographico e Ethnographico do Brazil**, Tomo XLVIII, Pt.I p. 87 – 105. Rio de Janeiro, 1884.

**Revista Agricola do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura**, Rio de Janeiro, 1869 – 1891. Disponível em < <http://bndigital.bn.br/acervo-digital/revista-agricola-imperial-instituto-fluminense-agricultura/188409>>

**Revista Agricola e Commercial.** Recife, 1876. Disponível em < <http://bndigital.bn.br/acervo-digital/revista-agricola-e-commercial/827517>>

**Revista universal lisbonense: jornal dos interesses physicos, moraes e litterarios por uma sociedade estudiosa,** Lisboa, 1841 – 1853. Disponível em < <http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/OBRAS/RUL/RUL.htm>>

SILVA, Antonio Moraes. **Diccionario da lingua portugueza - recopilado dos vocabularios impressos ate agora, e nesta segunda edição novamente emendado e muito acrescentado,** por ANTONIO DE MORAES SILVA. Lisboa: Typographia Lacerdina, 1813

**SOCIÉTÉ d'Encouragement pour l'industrie nationale.** Coulommiers-Paris: Brodard et Taupin, 1824.

**The American farmer,** Baltimore, 1819 – 1834. Disponível em < <https://chroniclingamerica.loc.gov/lccn/2008233075/>>

VANDELLI, Domingos. Memória sobre algumas produções naturais das conquistas as quais ou são poucos conhecidas, ou não se aproveitão. In. **Memórias econômicas da Academia Real das Ciências de Lisboa, para o adiantamento, das artes, e da indústria em Portugal, e suas conquistas.** t. I. Lisboa: Officina da Academia Real das Sciencias, 1789

## Estudos

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. Vida privada e ordem privada no Império. In: NOVAIS, Fernando (coord). **História da vida privada no Brasil: Império. volume 2.** São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

ALMEIDA, José Ricardo Pires de. **História da Instrução Pública no Brasil (1500 – 1889).** Tradução de Antônio Chizzotti. São Paulo: EDUC: Brasília, DF: INESP/MEC, 1989.

AZEVEDO, André Nunes de. Sob o lume da civilização: um estudo da ideia de progresso no Brasil das últimas décadas do período monárquico. **Intellèctus**, ano XIII, n. 1, p. 1 – 23, 2014. Disponível em < <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/intellectus/article/view/27678/19862>> Acesso em 03. Mai. 2017

BARBOSA, Marialva. **História cultural da imprensa: Brasil, 1800 – 1900.** Rio de Janeiro: Mauad X, 2010.

BARBUY, Heloisa. **A exposição universal de 1889 em Paris. Visão e representação na sociedade industrial.** São Paulo: Loyola, 1999.

BARRA, Sérgio Hamilton da Silva. A Impressão Régia do Rio de Janeiro e a colonização dos sertões na construção do novo império português na América (1808 – 1822). **Topoi (Rio J.)**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 31, p. 442 – 464, jul./dez. 2014. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/topoi/v16n31/2237-101X-topoi-16-31-00442.pdf>> Acesso em: 5. Jan. 2016

BARRETO, Patrícia Regina Corrêa. Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional: Oficina de Homens. **Anais do XIII Encontro de História – Anpuh Rio**, Rio de Janeiro, v. 13, p. 1 – 8, 2008. Disponível em < [http://www.encontro2008.rj.anpuh.org/resources/content/anais/1212685654\\_ARQUIVO\\_AR TIGOREVISADO.pdf](http://www.encontro2008.rj.anpuh.org/resources/content/anais/1212685654_ARQUIVO_AR TIGOREVISADO.pdf)> Acesos em: 24. Jul. 2015

BASSO, Rafaela. **A Cultura Alimentar Paulista: Uma Civilização do Milho? (1650-1750)**. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2014

BEDIAGA, Begonha. A moléstia da cana-de-açúcar na década de 1860: a lavoura em busca das ciências. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, out. – dez. 2012, p. 1255 – 1273. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v19n4/ahop0412.pdf>> Acesso em: 4. Abr. 2017

\_\_\_\_\_. Conciliar o útil ao agradável e fazer ciência: Jardim Botânico do Rio de Janeiro – 1808 a 1860. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.14, n.4, p. 1131 – 1157, out.-dez, 2007. Disponível < <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v14n4/02.pdf>> Acesso em: 08. Nov. 2016

\_\_\_\_\_. Educação para o trabalho rural: o ‘asilo agrícola’ do Imperial Instituto Fluminense de agricultura, 1869 – 1889. **Rev. Bras. Hist. Educ.**, Maringá-PR, v. 16, n. 3 (42), p. 123 – 143, jul./set, 2016. Disponível em < [http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/40743/pdf\\_134](http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/40743/pdf_134)> Acesso em 10. Out. 2017

\_\_\_\_\_. **Marcado pela própria natureza: o Imperial Instituto Fluminense de Agricultura – 1860 a 1891**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014

BETHELL, Leslie. **A abolição do tráfico de escravos no Brasil: a Grã-Bretanha, o Brasil e a questão do tráfico de escravos, 1807 – 1869**. Tradução de Luís A. P. Souto Maior. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2002.

BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento. **Diccionario Bibliographico Brasileiro**. 7. Vol. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1883 – 1902.

BREVE noticia. Sobre a criação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. **Revista do Instituto Historico e Geographico do Brazil**, 3.ed, t. I. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1908.

CARONE, Edgard. **O Centro Industrial do Rio de Janeiro e sua importante participação na economia nacional (1827 – 1977)**. Rio de Janeiro: CIJR/Cátedra, 1978.

CARULA, Karoline. As Conferências Populares da Glória e a difusão da ciência. **Almanack Braziliense**, n. 6, p. 86-100, Nov./2007. Disponível em < <http://www.revistas.usp.br/alb/article/view/11673>> Acesso em: 08. Abr. 2018

CARVALHO, José Murilo de. **A construção da ordem: a elite política imperial. Teatro de Sombras: a política imperial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

CAVALCANTE, Berenice. Os “letrados” da sociedade colonial: as academias e a cultura do Iluminismo no final do século XVIII. **Acervo**. Rio de Janeiro, v.8, n.12, p. 53 – 66, jan/dez 1995. Disponível em <  
<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/237/237>> Acesso em: 13. Dez. 2016

CAVALCANTI, Nireu. **O Rio de Janeiro setecentista: a vida e a construção da cidade da invasão francesa até a chegada da Corte**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2004

COSTA, Emília Viotti da. **Da Senzala à Colônia**. 4. Ed. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1998.

CUNHA, Luiz Antônio. **O ensino de ofícios artesanais e manufatureiros no Brasil escravocrata**. 2. Ed. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: FLACSO, 2005.

D’ARBO, Renata Cipolli. **Desenvolvimento tecnológico na agricultura cafeeira em São Paulo e Ribeirão Preto, 1875 – 1910**. 2014. 220f. Tese (Doutorado em Ciências) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014

DANTES, Maria Amélia M. Fases da implantação da Ciência no Brasil. **Quipu**, v.5, n.2, p. 265 – 275, maio-agosto de 1988.

DAVATZ, Thomas. **Memórias de um colono no Brasil**. Tradução de Sérgio Buarque de Holanda. São Paulo: Livraria Martins, 1941.

DE LOS RIOS FILHOS, Adolfo Morales. **O Rio de Janeiro Imperial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 2000.

DEAN, Warren. A botânica e a política imperial: a introdução e a domesticação de plantas no Brasil. **Estudos históricos**, Rio de Janeiro, vol. 4, n.8, p. 216 – 228, 1991. Disponível em <  
<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2318/1457>> Acesso em 12. Nov. 2015

DEBRET, Jean-Baptiste. **Viagem pitoresca e histórica ao Brasil**. Tradução de Sérgio Milliet. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2015.

DEL PRIORE, Mary. **Uma história da vida rural no Brasil**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

DIAS, Maria Odila da Silva. **A interiorização da metrópole e outros estudos**. 2. Ed. São Paulo: Alameda, 2009.

\_\_\_\_\_. Aspectos da ilustração no Brasil. **Revista Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**. v. 278, Rio de Janeiro, p. 105 – 171., jan/mar, 1968.

DOMINGUES, Ângela. Para um melhor conhecimento dos domínios coloniais: a constituição de redes de informação no Império Português em finais do Setecentos. **Revista História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, v. VIII, p. 823 – 838, 2001. Disponível em <  
<http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v8s0/a02v08s0.pdf>> Acesso em 08. Fev. 2016

DOMINGUES, Heloisa M. Bertol. As ciências naturais e a construção da nação brasileira. **Revista de História**, n. 135, p. 41 – 60, 1996. Disponível em <Disponível em <<https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/18795>> Acesso em 18. Set. 2015>

\_\_\_\_\_. A ideia de progresso no processo de institucionalização nacional das ciências no Brasil: a Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional. **Asclepio**, vol. XLVIII, n.2, p. 149 – 162, 1992. Disponível em <<http://asclepio.revistas.csic.es/index.php/asclepio/article/view/402/400>> Acesso em 13. Out. 2015

\_\_\_\_\_. A Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional e as Ciências Naturais no Brasil Império. In. DANTES, Maria Amélia M. (org). **Espaços da Ciência no Brasil: 1800 – 1930**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.

DORATIODO, Francisco Fernando Monteoliva. **Maldita guerra: nova história da Guerra do Paraguai**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

\_\_\_\_\_. **O conflito com o Paraguai: a grande guerra do Brasil**. São Paulo: Ática, 1996.

EDMUNDO, Luiz. **O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 – 1808)**. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 2000.

EISENBERG, Peter L. **Modernização sem mudança: a indústria açucareira em Pernambuco, 1840 – 1910**. Tradução de João Maia. Rio de Janeiro: Paz e Terra; Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1977.

FERREIRA, L. O.; MAIO, M. C. e AZEVEDO, N. A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro: a gênese de uma rede institucional alternativa. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**. Vol. IV (3): 475 – 491, nov. 1997 – fev. 1998. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v4n3/v4n3a04.pdf>> Acesso em 08. Fev. 2016

FERREIRA, Tânia Maria Bessone da C.; NEVES, Lúcia Maria Bastos P.; MOREL, Marco. **História e imprensa: representações culturais e práticas do poder**. Rio de Janeiro: DP&A: FAPERJ, 2006.

FIGUEIRÔA, Silvia Fernanda de Mendonça. Ciência e tecnologia no Brasil Imperial. Guilherme Schuch, Barão de Capanema (1824 – 1908). **Varia Historia**, Belo Horizonte, vol. 21, n. 34, p. 437 – 455. Julho/2005. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/vh/v21n34/a10.pdf>> 15. Abr. 2016

FIGUEIRÔA, Silvia Fernanda de Mendonça; OLIVER, Graciela de Souza. Características da institucionalização das ciências agrícolas no Brasil. **Revista da SBHC**, Rio de Janeiro, v.4, n.2, p. 104 – 155. Jul/dez, 2006.

FONSECA, Maria Rachel Fróes da. As “Conferências populares da Glória”: a divulgação do saber científico. **Manguinhos**, Rio de Janeiro, Vol. II, n. 3, p. 135 – 166. Nov. 1995 – Fev. 1996. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v2n3/a07v2n3.pdf>> Acesso em: 20. Ago. 2017

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Tradução de Luiz Felipe Baeta. 8. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro. A Roças e as Propostas de Modernização na Agricultura Fluminense do Século XIX: o Caso do Sistema Agrário Escravista-Exportador em Paraíba do Sul. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 6, n. 12, p. 125 – 150, mar./ago. 1986.

FRANÇA, Jean Marcel Carvalho. **Literatura e Sociedade no Rio de Janeiro oitocentista**. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1999.

\_\_\_\_\_. **Viajantes estrangeiros no Rio de Janeiro joanino: antologia de textos**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2013.

\_\_\_\_\_; PEREIRA, Milena da Silveira. **Por escrito: lições e relato no mundo luso-brasileiro**. São Carlos: EdUFSCAR, 2018.

FRANÇA, Susani Silveira Lemos (org). **Questões que incomodam o historiador**. São Paulo: Alameda, 2013.

FREITAS FILHO, Almir P. A Tecnologia Agrícola e a Exposição Nacional de 1881. **Revista Latino-Americana de História da Ciência e Tecnologia (QUIPU)**, México, p. 75 – 88, jan./abr. 1992.

\_\_\_\_\_. Tecnologia e Escravidão no Brasil: Aspectos da Modernização Agrícola nas Exposições Nacionais da Segunda Metade do Século XIX (1861 – 1881). **Revista Brasileira de História**, São Paulo, vol. 11, n. 22, pp. 71 – 92, mar/ago 1991. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_nlinks&ref=000082&pid=S0370-4467200500030001400010&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000082&pid=S0370-4467200500030001400010&lng=pt)> Acesso em: 10. Abr. 2018

FREYRE, Gilberto. **Ingleses no Brasil: aspectos da influência britânica sobre a vida, a paisagem e a cultura do Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 2000.

\_\_\_\_\_. **O escravo nos anúncios de jornais brasileiros do século XIX: tentativa de interpretação antropológica, através de anúncios de jornais brasileiros do século XIX, de características de personalidade e de formas de corpo dos negros ou mestiços, fugidos ou expostos à venda, como escravos, no Brasil do século passado**. 4. ed. São Paulo: Global, 2010.

\_\_\_\_\_. **Sobrados e Mucambos: decadência do patriarcado e desenvolvimento do urbano**. 15. Ed. São Paulo: Global, 2004.

\_\_\_\_\_. **Vida social no Brasil nos meados do século XIX**. Tradução de Waldemar Valente. 4. ed. São Paulo: Global, 2008.

GAGLIARDO, Vinicius Cranek. **Imprensa e civilização no Rio de Janeiro oitocentista**. 2016. 260f. Tese (Doutorado em História). Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Universidade Estadual Paulista, Franca, 2016.

\_\_\_\_\_. O papel pedagógico dos jornalistas no Rio de Janeiro oitocentista. **Intellèctus**, ano XIV, n.1, p. 127 – 141, 2015.

GESTEIRA, Heloísa Meiera; CAROLINO, Luís Miguel; MARINHO, Pedro. **Formas do Império: ciência, tecnologia e política em Portugal e no Brasil, séculos XVI ao XIX**. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. **O Brasil Imperial, volume I: 1808 – 1831**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

\_\_\_\_\_. **O Brasil Imperial, volume II: 1831 – 1870**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

\_\_\_\_\_. **O Brasil Imperial, volume III: 1870 – 1889**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal. Debaixo da imediata proteção de Sua Majestade Imperial: o Instituto Histórico e Geográfico Brasil (1838 – 1889). **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, n. 388, a. 156, jul/set 1995.

HEIZER, Alda. Comemorar para não esquecer: a Exposição de Paris de 1889. **ArtCultura**, Uberlândia, v. 18, n. 32, p. 41 -53, jan.-jun. 2016. Disponível em <  
[http://www.artcultura.inhis.ufu.br/PDF32/07\\_Comemorar\\_para\\_nao\\_esquecer\\_a\\_Exposicao\\_de\\_Paris%20de\\_1889.pdf](http://www.artcultura.inhis.ufu.br/PDF32/07_Comemorar_para_nao_esquecer_a_Exposicao_de_Paris%20de_1889.pdf)> Acesso em: 7. Fev. 2018

\_\_\_\_\_. Entre mudanças e permanências. Le Brésil em 1889 e o Bolletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908. In. ALMEIDA, Marte; VERGARA, Moema de Rezende (org). **Ciência, história e historiografia**. São Paulo: Via Lettera; Rio de Janeiro: MAST, 2008.

\_\_\_\_\_. **Observar o céu e medir a terra: instrumentos científicos e a participação do Império do Brasil na Exposição de Paris de 1889**. Tese de doutoramento. 233f. Campinas, Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências, 2005.

HEIZER, Alda; VIEIRA, Antônio Augusto Passos (org). **Ciência, civilização e império nos trópicos**. Rio de Janeiro: Access, 2001.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Caminhos e Fronteiras**. 4. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

\_\_\_\_\_. **História Geral da Civilização Brasileira**. Tomo II: O Brasil monárquico, Vol. 5: reações e transações. 8. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

\_\_\_\_\_. **História Geral da Civilização Brasileira**. Tomo II: O Brasil monárquico, Vol. 6: declínio e queda do Império. 6. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

\_\_\_\_\_; NOVAIS, Fernando A. (org). **Capítulos de história do Império**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

KURY, Lorelai. A Ciência útil em O Patriota (Rio de Janeiro, 1813 – 1814). **Revista Brasileira de História da Ciência**, Rio de Janeiro, v.4, n. 2, p. 115 – 124, jul/dez 2011.

Disponível em < [https://www.sbh.org.br/arquivo/download?ID\\_ARQUIVO=341](https://www.sbh.org.br/arquivo/download?ID_ARQUIVO=341)> Acesso em 10. Jun. 2017

\_\_\_\_\_. Homens de ciências no Brasil: impérios coloniais e circulação de informações (1780 -1810). **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**. V.11 (suplemento 1): 109 – 129, 2004. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/%0D/hcsm/v11s1/05.pdf>> Acesso em: 30. Jul. 2016

\_\_\_\_\_.(org) **Iluminismo e império no Brasil: O Patriota (1813 – 1814)**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

\_\_\_\_\_. (org) **Usos e circulação das plantas no Brasil, séculos XVI a XIX**. Tradução Chris Hieatt. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson, 2013

\_\_\_\_\_; GESTEIRA, Heloisa (org). **Ensaio de história das ciências no Brasil: das Luzes à nação independente**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.

LEME, Hugo de Almeida. A evolução das máquinas de beneficiar café no Brasil. **Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz**, v.10, p. 3-30, 1953. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0071-12761953000100001](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0071-12761953000100001)> Acesso em: 23. Abr. 2017

LIMA, Lilian Martins. Homens De Letras e Imprensa Periódica no Rio de Janeiro (1836 – 1869). **Em Tempos de Histórias**. n.12. Brasília, 2008. p. 86 – 105. Disponível em < <http://periodicos.unb.br/index.php/emtempos/article/view/2576/2128>> Acesso em: 14. Ago. 2015

LIMA, Oliveira. **Dom João no Brazil (1808 – 1821)**. Rio de Janeiro: Typ. Do Jornal do Commercio de Rodrigues & C., 1908.

LIMEIRA, Aline de Moraes; SCHUELER, Alessandra Frota Martinez de. Ensino particular e controle estatal: a reforma Couto Ferraz (1854) e a regulação das escolas privadas na corte imperial. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 32, p. 37 – 64, dez. 2008. Disponível em < [http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/32/art03\\_32.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/32/art03_32.pdf)> Acesso em: 10. Dez. 2017

LOPES, Don Pedro Martin de. **Catecismo de agricultura universal, ó sea a agricultura enseñada por princípios aplicado à la práctica em todos los lugares**. Madri: Imprenta de D. Santiago Saunague, 1848.

LOPES, Maria Margaret. **O Brasil descobre a pesquisa científica: os museus e as ciências naturais no século XIX**. São Paulo: Hucitec, 1997.

LOURENÇO, Fernando Antônio. **Agricultura ilustrada: liberalismo e escravismo nas origens da questão agrária brasileira**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001

LUCA, Tânia Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bessanezi (org). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

LUNA, Fernando J. Frei José Mariano da Conceição Veloso e a divulgação de técnicas industriais no Brasil colonial: discussão de alguns conceitos das ciências químicas. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, jan.-mar. 2009, p. 145 – 155. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v16n1/09.pdf>> Acesso em: 15. Mai. 2017

LUSTOSA, Isabel. **Insultos impressos: a guerra dos jornalistas na Independência (1821 – 1823)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MAGALHÃES, Gildo. Ciência e técnica no Brasil durante a monarquia (1808 – 89). **Revista de História**, n. 148, 1º - 2003, 125 – 156.

MAMIGONIAN, Beatriz G. **Africanos livres: a abolição do tráfico de escravos no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

MARQUES, Vera Regina Beltrão. Escola de homens e de ciências: a Academia Científica do Rio de Janeiro, 1772 – 1779. **Revista Educar**. Curitiba, n. 25, p. 39 – 57, 2005. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/er/n25/n25a04.pdf>> Acesso em: 27. Out. 2016.

MARQUESE, Rafael de Bivar. A Ilustração luso-brasileira e a circulação dos saberes escravistas caribenhos: a montagem da cafeicultura brasileira em perspectiva comparada. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**. Rio de Janeiro, v.16, n.4, p. 855 – 880, out.-dez. 2009. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v16n4/02.pdf>> Acesso em 09. Nov. 2016.

MASSARANI, Luisa; MOREIRA, Ildeu de Castro. A divulgação científica no Rio de Janeiro: um passeio histórico e o contexto atual. **Revista Rio de Janeiro**, n. 11, p. 38 – 69, set-dez, 2003. Disponível em < [http://www.forumrio.uerj.br/documentos/revista\\_11/11-Massarani.pdf](http://www.forumrio.uerj.br/documentos/revista_11/11-Massarani.pdf)> Acesso em 05. Out. 2016

\_\_\_\_\_; MOREIRA, Ildeu de Castro; BRITO, Fátima. **Ciência e público: caminhos da divulgação científica no Brasil**. Rio de Janeiro: Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Fórum de Ciência e Cultura, 2002.

MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tania Regina de. **História da Imprensa no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2011.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. **O tempo Saquarema**. São Paulo: HUCITEC; [Brasília, DF]: INL, 1987.

\_\_\_\_\_. O gigante e o espelho. In. GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. **O Brasil Imperial, volume II: 1831 – 1870**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

MEIRA, Roberta Barros. O processo de modernização da agroindústria canavieira e os engenhos centrais na Província de São Paulo. **História e Economia**, vol. 3, n. 1, p. 39 – 54, 2º semestre 2007.

MELLO, Vanessa Pereira da Silva e. A Sociedade Nacional de Agricultura em revista: divulgação científica e uso racional da natureza em *A lavoura* (1897 – 1926). **Revista**

**Brasileira de História da Ciência**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 118 – 130, jan./jun. 2012. Disponível em < [https://www.sbh.org.br/arquivo/download?ID\\_ARQUIVO=668](https://www.sbh.org.br/arquivo/download?ID_ARQUIVO=668)> Acesso em 03. Fev. 2017

MELO, Evaldo Cabral de. **O Norte agrário e o Império: 1871 – 1889**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL, 1984

MIZUTA, Celina Midori Murasse; FILHO, Luciano Mendes de Faria; PERIOTTO, Marcília Rosa (org). **Império em debate: imprensa e educação no Brasil oitocentista**. Maringá: Eduem, 2010.

MIZUTA, Celina Midori Murasse. O pensamento do comendador Joaquim Antônio de Azevedo acerca da educação, industrialização e civilização. **Revistas Travessias**, vol. 6, n. 2, p. 321 – 333, 2012. Disponível em < e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/download/7082/5235> Acesso em: 15. Set. 2017

MOLINA, Matías M. **História dos jornais no Brasil: Da era colonial à Regência (1500 – 1840)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

MOREL, Marco. **As transformações dos espaços públicos: imprensa, atores políticos e sociabilidades na Cidade Imperial, 1820 – 1840**. São Paulo: Hucitec, 2005.

NEVES, Margarida de Souza. A “Machina” e o Indígena: O Império do Brasil e a Exposição Internacional de 1862. In. HEIZER, Alda; VIEIRA, Antônio Augusto Passos (org). **Ciência, civilização e império nos trópicos**. Rio de Janeiro: Access, 2001.

OLIVEIRA, José Carlos. **D. João VI: Adorador do Deus das Ciências?**. Rio de Janeiro: E-Papers Serviços Editoriais, 2005.

OLIVEIRA, Manoel Gomes de. **Burgos Agrícolas**. Rio de Janeiro: Typographia Laemmert & C., 1886.

PAIVA, Melquíades Pinto. **Associativismo científico no Brasil Imperial: a Sociedade Vellosiana do Rio de Janeiro**. Brasília: Thesaurus, 2005.

PALLARES-BURKE, Maria Lucia. A imprensa periódica como uma empresa educativa no século XIX. **Cadernos de Pesquisa**, n. 104, p. 144 – 161, jul. 1998. Disponível em < <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/723/737>> Acesso em 30. Abr. 2017

PATACA, Ermelinda Moutinho. Coletar, preparar, remeter, transportar – práticas de História Natural nas Viagens Filosóficas portuguesas (1777 – 1808). **Revista Brasileira de História da Ciência**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, jul/dez 2011. Disponível em < [https://www.sbh.org.br/arquivo/download?ID\\_ARQUIVO=342](https://www.sbh.org.br/arquivo/download?ID_ARQUIVO=342)> Acesso em: 02. Nov. 2017

PEREIRA, Milena da Silveira. **A crítica que fez a história: as associações literárias no Oitocentos**. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2015.

\_\_\_\_\_. A Project of an ideal agriculture for Brazil in the 18th century. In: Maria do Rosário Monteiro; Mário S. Ming Kong; Maria João Pereira Neto. (Org.). **Utopia(s) - Worlds and Frontiers of the Imaginary**. 1ed. V.1. London: Taylor & Francis Group, 2016.

\_\_\_\_\_. O laboratório da mocidade brasileira. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**. Rio de Janeiro, a. 175, n.462 p.81 – 102, jan./mar. 2014.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **Exposições Universais espetáculos da modernidade do século XIX**. São Paulo: Hucitec, 1997.

\_\_\_\_\_. Imagens da nação, do progresso e da tecnologia: a Exposição Universal de Filadélfia de 1876. **Anais do Museu Paulista**, São Paulo, N. Ser. v. 2, p. 151 – 167, jan./dez. 1994. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v2n1/a11v2n1.pdf>> Acesso em 08. Abr. 2018

PRESTES, Maria Elice Brzezinski. **A investigação da natureza no Brasil colônia**. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2000.

RENAULT, Delso. **Indústria, Escravidão, Sociedade. Uma pesquisa historiográfica do Rio de Janeiro no século XIX**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1976.

\_\_\_\_\_. **Rio de Janeiro: A Vida da Cidade Refletida nos Jornais (1850 – 1870)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

RIBEIRO, Gladys Sabina. Causa nacional e cidadania: a participação popular e a autonomia na imprensa carioca no início dos anos 1830. FERREIRA, Tânia Maria Bessone da C.; NEVES, Lúcia Maria Bastos P.; MOREL, Marco. **História e imprensa: representações culturais e práticas do poder**. Rio de Janeiro: DP&A: FAPERJ, 2006.

RIBEIRO, Luiz Cláudio M. A invenção como ofício: as máquinas de preparo e benefício do café no século XIX. **Anais do Museu Paulista**. São Paulo. v.14, n.1, p. 121 – 165, jan- jun 2006. Disponível em < <https://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/5438/6968>> Acesso em: 10. Out. 2017

RODRIGUES, Jaime. O fim do tráfico transatlântico de escravos para o Brasil: paradigmas em questão. In. GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. **O Brasil Imperial, volume II: 1831 – 1870**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

SÁ, Magali Romero. O botânico e o mecenas: João Barbosa Rodrigues e a ciência no Brasil na segunda metade do século XIX. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**. Vol. VIII (suplemento), 899 – 924, 2001. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v8s0/a06v08s0.pdf>> Acesso em: 12. Fev. 2016

SANJAD, Nelson. Exposições internacionais: uma abordagem historiográfica a partir da América Latina. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, jul.-set. 2017. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v24n3/0104-5970-hcsm-24-03-0785.pdf>> Acesso em: 17. Out. 2017

SCHIAVINATTO, Iara Lis. *Imagens do Brasil: entre a natureza e a história*. In. JANCÓS, István (org). **Brasil: Formação do Estado e da Nação**. São Paulo: Hucitec; Ed. Unijuí; Fapesp, 2003.

SCHWARCZ, Lilia Mortiz. **As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SCHWARTZMAN, Simon. **Formação da Comunidade Científica no Brasil**. São Paulo: Ed. Nacional; Rio de Janeiro: Financiadora de Estudos e Projetos, 1979.

SILVA, César Agenor Fernandes da.; PENTEADO, David Francisco de Moura. O perfil dos redatores do periódico O Auxiliador da Indústria Nacional (1833 – 1896). *Revista Diálogos Mediterrânicos*, n. 12, p. 132 – 153, jun/2017. Disponível em <<http://www.dialogosmediterrânicos.com.br/index.php/RevistaDM/article/view/260/268>> Acesso em 15. Jul. 2017

SILVA, César Agenor Fernandes da. Luzes, letras e civilização: a divulgação da ciência e da técnica na imprensa periódica no Rio de Janeiro e o projeto de civilização para o Brasil (1808 – 1850). **Anais XXV Simpósio Nacional de História**. Fortaleza, p. 1 – 11, 2009. Disponível em <<http://anais.anpuh.org/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S25.1286.pdf>> Acesso em 10. Jan. 2016

\_\_\_\_\_. Representações, vulgarização e imagética científicas na imprensa da corte fluminense do século XIX. **Domínios da imagem**, Londrina, v. 10, n. 19, p. 40 – 75, jul. /dez. 2016. Disponível em <[www.uel.br/revistas/uel/index.php/dominiosdaimagem/article/download/.../20144](http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/dominiosdaimagem/article/download/.../20144)> Acesso em : 30. Jul. 2017

SILVA, Maria Beatriz Nizza da. **A Cultura Luso-Brasileira. Da reforma da Universidade à independência do Brasil**. Lisboa: Editorial Estampa, 1999.

\_\_\_\_\_. **Cultura letrada e cultura oral no Rio de Janeiro dos vice-reis**. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

\_\_\_\_\_.(cord) **O Império luso-brasileiro, 1750-1822**. v. VIII. Lisboa: Estampa, 1986.

SLENES, Robert W. Senhores e subalternos no Oeste Paulista. In. ALENCASTRO, Luiz Felipe de (org). **História da vida privada no Brasil: Império**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

SPEIRS, Carol. Two women botanical and their most famous works, **University of Reading**, p. 1 – 12, 2007. Disponível em <<http://www.reading.ac.uk/web/files/special-collections/featurewomenbotanicalartists.pdf>> Acesso em: 8. Mai. 2018.

STRAUCH, Paulo Cesar. **Pindorama e o Palácio de Cristal: um olhar brasileiro sobre a exposição de Londres de 1851**. Rio de Janeiro: E-papers Ed., 2008.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Imprensa no Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro: Edições do Graal, 1999.

TOURINHO, Maria Antonieta de Campos. A salvação da lavoura: a Escola Agrícola de São Bento das Lages. **Revista entreideias: educação, cultura e sociedade**, v. 5, n. 4, 2007. Disponível em < <https://portalseer.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/2943/2107>> Acesso em 09. Nov. 2017

VERGARA, Moema de Rezende. Ensaio sobre o termo “vulgarização científica” no Brasil do século XIX. **Revista Brasileira de História da Ciência**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 137 – 145, jul/dez. 2008. Disponível em < [www.sbhc.org.br/arquivo/download?ID\\_ARQUIVO=73](http://www.sbhc.org.br/arquivo/download?ID_ARQUIVO=73)> Acesso em: 28. Ago. 2017

VEYNE, Paul. **Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história**. Tradução de Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. 4ª ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1998.

WEHLING, Arno. O fomentismo português no final do século XVIII: doutrinas, mecanismos, exemplificações. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, vol. 316, jul/set., 1997.